



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA  
PRÓ-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS

## **EDITAL Nº 029/2008 - PRORH**

### **CONCURSO PÚBLICO PARA PROVIMENTO DE CARGOS DE SERVIDORES TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS EM EDUCAÇÃO**

A Pró-Reitora de Recursos Humanos, da Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF), no exercício de suas atribuições legais e regulamentares, conforme a Resolução n. 20/2006 do Conselho Superior da UFJF, e das competências que lhe foram delegadas pela Portaria n. 497, de 08/10/2007, do Magnífico Reitor, tendo em vista o disposto no Decreto n. 4175, de 27/03/2002, e na Portaria do MPOG n. 450, de 06/11/2002 e, em conformidade com os expedientes autorizativos abaixo referidos e o que mais consta no Processo n.º 23071.002791/2008-30, torna público que estarão abertas as inscrições para o Concurso Público de Provas, regido pelo presente Edital e destinado ao provimento dos Cargos de Servidores Técnico-Administrativos em Educação desta Universidade.

#### **1 DOS ATOS AUTORIZATIVOS:**

- 1.1 Portaria MPOG n. 450, de 27/12/2007, publicada no DOU, em 28/12/2007.
- 1.2 Portaria MEC n. 172, de 30/01/2008, publicada no DOU, em 31/01/2008.
- 1.3 Portaria MEC n. 212, de 18/02/2008, publicada no DOU, em 19/02/2008.

#### **2 DAS DISPOSIÇÕES PRELIMINARES:**

2.1 Os cargos, as vagas, a descrição sumária das atividades, os requisitos para investidura no cargo e o regime de trabalho são os constantes do Quadro 1:

#### **QUADRO 1 DE CARGOS, VAGAS, DESCRIÇÃO DE ATIVIDADES, REQUISITOS PARA INVESTIDURA E REGIME DE TRABALHO.**

CARGO	VAGAS	DESCRIÇÃO SUMÁRIA DE ATIVIDADES DO CARGO	REQUISITOS PARA INVESTIDURA NO CARGO
<b>Nível de Classificação D</b>			
ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO  Regime de Trabalho: 40 horas	32 (*)	Planejar, orientar e executar atividades pertinentes à Administração, dando suporte administrativo e técnico nas áreas de recursos humanos, administração, finanças, logística e outros; atender usuários, fornecendo e recebendo informações; tratar de documentos variados, cumprindo todo o procedimento necessário referente aos mesmos; preparar relatórios e planilhas, de forma eletrônica e manualmente. Assessorar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.	Médio Profissionalizante ou Médio Completo
TÉCNICO EM CONTABILIDADE  Regime de Trabalho: 40 horas	03	Identificar documentos e informações; atender à fiscalização; organizar e executar os serviços de contabilidade geral nos sistemas mecanizados e automatizados, operacionalizar a contabilidade de custos e efetuar contabilidade gerencial; realizar controle patrimonial. Assessorar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.	Médio Profissionalizante ou Médio Completo + Curso Técnico, em Contabilidade
TÉCNICO DE LABORATÓRIO/ ÁREA DE BIOTECNOLOGIA  Regime de Trabalho: 30 horas	02	Executar trabalhos técnicos de laboratório relacionados com a área de atuação, realizando ou orientando coleta, análise e registros de material e substâncias através de métodos específicos. Assessorar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.	Médio Profissionalizante ou Médio Completo + Curso Técnico, na Área de Saúde
<b>Nível de Classificação E</b>			
ANALISTA DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO  Regime de Trabalho: 40 horas	05 (*)	Desenvolver e implantar sistemas informatizados, dimensionando requisitos e funcionalidades do sistema, especificando sua arquitetura, escolhendo ferramentas de desenvolvimento, especificando programas, codificando aplicativos; administrar ambientes informatizados; prestar treinamento e suporte técnico ao usuário; elaborar documentação técnica; estabelecer padrões; coordenar projetos e oferecer soluções para ambientes informatizados; pesquisar tecnologias em informática. Assessorar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.	Curso Superior em Informática ou Análise de Sistemas ou Engenharia de Computação ou Ciências da Computação ou Sistemas de Informação ou Curso de Tecnologia de Processamento de Dados ou em Informática.
ARQUITETO E URBANISTA  Regime de Trabalho: 40 horas	01	Elaborar ante-projetos, projetos básicos e projetos executivos a partir de definição de programas de necessidades associados à arquitetura em todas as suas etapas, definindo materiais, acabamentos, técnicas e metodologias construtivas. Acompanhar e fiscalizar obras e serviços. Desenvolver estudos de impactos ambientais. Prestar serviços de consultoria e assessoramento na área. Assessorar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.	Curso Superior em Arquitetura e Urbanismo

CARGO	VAGAS	DESCRIÇÃO SUMÁRIA DE ATIVIDADES DO CARGO	REQUISITOS PARA INVESTIDURA NO CARGO
<b>Nível de Classificação E</b>			
<p style="text-align: center;">ARQUIVISTA</p> <p>Regime de Trabalho: 40 horas</p>	02	<p>Organizar documentação de arquivos institucionais e pessoais, criar projetos de museus e exposições; organizar acervos; dar acesso à informação; conservar acervos; preparar ações educativas e culturais; planejar e realizar atividades técnico-administrativas, orientar implantação de atividades técnicas. Assessorar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.</p>	<p>Curso Superior em Arquivologia</p>
<p style="text-align: center;">BIBLIOTECÁRIO – DOCUMENTALISTA</p> <p>Regime de Trabalho: 40 horas</p>	04	<p>Disponibilizar informação; gerenciar unidades como bibliotecas, centros de documentação, centros de informação e correlatos, além de redes e sistemas de informação; tratar tecnicamente e desenvolver recursos informacionais; disseminar informação com o objetivo de facilitar o acesso e geração do conhecimento; desenvolver estudos e pesquisas; promover difusão cultural; desenvolver ações educativas. Assessorar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.</p>	<p>Curso Superior em Biblioteconomia ou Ciências da Informação</p>
<p style="text-align: center;">CONTADOR</p> <p>Regime de Trabalho: 40 horas</p>	03	<p>Executar a escrituração por meio dos lançamentos dos atos e fatos contábeis; elaborar e manter atualizados relatórios contábeis; promover a prestação, acertos e conciliação de contas; participar da implantação e execução das normas e rotinas de controle interno; elaborar e acompanhar a execução do orçamento; elaborar demonstrações contábeis e a Prestação de Contas Anual do órgão; prestar assessoria e preparar informações econômico-financeiras; atender às demandas dos órgãos fiscalizadores e realizar perícia. Assessorar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.</p>	<p>Curso Superior em Ciências Contábeis</p>
<p style="text-align: center;">ECONOMISTA</p> <p>Regime de Trabalho: 40 horas</p>	06 (*)	<p>Analisar o ambiente econômico; elaborar e executar projetos de pesquisa econômica, de mercado e de viabilidade econômica, dentre outros; participar do planejamento estratégico e de curto prazo; gerir programação econômico-financeira; atuar na mediação e arbitragem; realizar perícias. Assessorar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.</p>	<p>Curso Superior em Economia</p>
<p style="text-align: center;">ENFERMEIRO/ ÁREA</p> <p>Regime de Trabalho: 40 horas</p>	01	<p>Planejar, organizar, executar e avaliar os serviços e a assistência de enfermagem, empregando processos de rotina e/ou específicos; administrar medicamentos e tratamento prescritos; implementar ações para a promoção da saúde junto à comunidade. Assessorar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.</p>	<p>Curso Superior em Enfermagem, com Pós-graduação em Saúde Coletiva ou Enfermagem do Trabalho</p>

CARGO	VAGAS	DESCRIÇÃO SUMÁRIA DE ATIVIDADES DO CARGO	REQUISITOS PARA INVESTIDURA NO CARGO
<b>Nível de Classificação E</b>			
<p style="text-align: center;">ENGENHEIRO/ ÁREA DE ENGENHARIA CIVIL</p> <p style="text-align: center;">Regime de Trabalho: 40 horas</p>	01	<p>Elaborar projetos de engenharia; acompanhar e fiscalizar obras na área de atuação; planejar e coordenar a manutenção de obras civis; orçar e avaliar a contratação de serviços; controlar a qualidade dos suprimentos e serviços comprados e executados; elaborar normas e documentação técnica. Assessorar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.</p>	Curso Superior de Engenharia Civil
<p style="text-align: center;">ENGENHEIRO/ ÁREA DE ENGENHARIA ELÉTRICA</p> <p style="text-align: center;">Regime de Trabalho: 40 horas</p>	01	<p>Elaborar projetos de engenharia; acompanhar e fiscalizar obras na área de atuação; planejar e coordenar a manutenção de sistemas elétricos, eletrônicos e comunicação de dados; orçar e avaliar a contratação de serviços; controlar a qualidade dos suprimentos e serviços comprados e executados; elaborar normas e documentação técnica. Assessorar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.</p>	Curso Superior de Engenharia Elétrica
<p style="text-align: center;">ESTATÍSTICO</p> <p style="text-align: center;">Regime de Trabalho: 40 horas</p>	01	<p>Desempenhar tarefas no campo da estatística, como pesquisa sobre os fundamentos desta Ciência, suas aplicações práticas, organização e execução de investigações estatísticas, elaborando e testando métodos e sistemas de amostragem e outros, para renovar os métodos estatísticos ou melhorar os já existentes. Assessorar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.</p>	Curso Superior em Ciências Estatísticas ou Atuariais
<p style="text-align: center;">FARMACÊUTICO</p> <p style="text-align: center;">Regime de Trabalho: 40 horas</p>	02	<p>Realizar tarefas específicas de desenvolvimento, produção, dispensação, controle, armazenamento, distribuição e transporte de produtos da área farmacêutica tais como medicamentos, alimentos especiais, cosméticos, imunobiológicos, domissanitários e insumos correlatos; realizar análises clínicas, toxicológicas, fisiológicas, biológicas, microbiológicas e bromatológicas; orientar sobre uso de produtos e prestar serviços farmacêuticos; realizar pesquisa sobre os efeitos de medicamentos e outras substâncias sobre órgãos, tecidos e funções vitais dos seres humanos e dos animais. Assessorar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.</p>	Curso Superior em Farmácia
<p style="text-align: center;">JORNALISTA</p> <p style="text-align: center;">Regime de Trabalho: 30 horas</p>	01	<p>Recolher, redigir, registrar através de imagens e de sons, interpretar e organizar informações e notícias a serem difundidas, expondo, analisando e comentando os acontecimentos, fazer seleção, revisão e preparo definitivo das matérias jornalísticas a serem divulgadas em jornais, revistas, televisão, rádio, internet, assessorias de imprensa e quaisquer outros meios de comunicação com o público. Assessorar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.</p>	Curso Superior em Jornalismo ou Comunicação Social com Habilitação em Jornalismo

CARGO	VAGAS	DESCRIÇÃO SUMÁRIA DE ATIVIDADES DO CARGO	REQUISITOS PARA INVESTIDURA NO CARGO
<b>Nível de Classificação E</b>			
MÉDICO/ÁREA MEDICINA DO TRABALHO  Regime de Trabalho: 20 horas	01	Realizar consultas e atendimentos médicos; tratar pacientes; implementar ações para promoção da saúde; coordenar programas e serviços em saúde, efetuar perícias, auditorias e sindicâncias médicas; elaborar documentos e difundir conhecimentos da área médica. Assessorar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.	Curso Superior em Medicina, com Pós-graduação em Medicina do Trabalho
PEDAGOGO/ ÁREA  Regime de Trabalho: 40 horas	01	Implementar a execução, avaliar e coordenar a (re)construção do projeto pedagógico de escolas de educação infantil, de ensino médio, ensino profissionalizante e/ou ensino superior com a equipe escolar; viabilizar o trabalho pedagógico coletivo e facilitar o processo comunicativo da comunidade escolar e de associações a ela vinculadas. Assessorar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.	Curso Superior em Pedagogia
SECRETÁRIO EXECUTIVO  Regime de Trabalho: 40 horas	10 (*)	Assessorar direções, gerenciando informações, auxiliando na execução de tarefas administrativas e em reuniões, marcando e cancelando compromissos; coordenar e controlar equipes e atividades; controlar documentos e correspondências; atender usuários externos e internos; organizar eventos e viagens e prestar serviços em idioma estrangeiro. Assessorar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.	Curso Superior em Letras ou em Secretariado Executivo Bilingüe

(\*) Deste total de vagas, está previsto o seguinte quantitativo para portadores de deficiência: Assistente em Administração, 4 (quatro) vagas; Analista de Tecnologia da Informação, 1 (uma) vaga; Economista, 1 (uma) vaga; Secretário Executivo, 1 (uma) vaga, nos termos da legislação vigente e do item 3.15.

2.2 Os cargos serão providos sob o Regime Jurídico dos Servidores Públicos Civis da União, das Autarquias e das Fundações Públicas Federais, previsto na Lei n. 8112/1990 e na Lei n. 11091/2005 e regulamentações pertinentes.

2.3 A jornada de trabalho será cumprida durante o turno diurno e/ou noturno, ou em regime de plantão, nos termos da legislação, de acordo com as especificidades do cargo e/ou com as necessidades da Instituição.

2.4 A remuneração inicial é a equivalente ao vencimento básico dos respectivos cargos:

- a) Nível de Classificação E, Nível de Capacitação I e Padrão de Vencimento 01 – R\$ 1.483,90 (um mil, quatrocentos e oitenta e três reais e noventa centavos);
- a) Nível de Classificação D, Nível de Capacitação I e Padrão de Vencimento 01 – R\$ 1.253,09 (um mil, duzentos e cinquenta e três reais e nove centavos).

2.5 Além da remuneração prevista no subitem 2.4, serão facultados ao Servidor empossado os benefícios previstos nos termos da legislação vigente.

### 3 DAS INSCRIÇÕES:

- 3.1 O candidato se inscreverá para concorrer a um cargo do Nível de Classificação D ou a um cargo do Nível de Classificação E.
- 3.2 Período de inscrições: das 9h do dia 26 de março de 2008 até às 8h do dia 08 de abril de 2008.
- 3.3 As inscrições serão realizadas somente via *Internet* e deverão ser efetuadas no endereço eletrônico <http://www.concurso.ufjf.br>, observado o horário oficial de Brasília/DF.
- 3.4 O pagamento do boleto bancário, referente à taxa de inscrição, deverá ser efetuado no período de 26 de março de 2008 a 08 de abril de 2008.
- 3.5 Taxa de inscrição:
- R\$ 37,00 (trinta e sete reais) para os cargos de Nível de Classificação E.
  - R\$ 32,00 (trinta e dois reais) para os cargos de Nível de Classificação D.
- 3.6 Dos procedimentos da inscrição:
- Das 9h do dia 26 de março de 2008 até as 8h do dia 08 de abril de 2008, o candidato deverá:
    - acessar a página <http://www.concurso.ufjf.br>;
    - ler, atentamente, o Roteiro de Instruções;
    - preencher o Requerimento de Inscrição, com seus dados completos;
    - enviar o formulário, eletronicamente, para o efetivo cadastramento da inscrição;
    - imprimir o boleto bancário (GRU – Guia de Recolhimento da União) - com o valor indicado no subitem 3.5;
    - efetuar o pagamento do boleto bancário.
  - O candidato é o único responsável pelo completo e correto preenchimento do Requerimento de Inscrição;
  - A inscrição só será efetivada após o pagamento do boleto bancário. Pagamentos efetuados após o dia 08 de abril de 2008 serão desconsiderados, o que implicará na não-efetivação da inscrição.
    - O candidato que tiver cheque devolvido ou agendamentos bancários não efetivados, por qualquer motivo, terá sua inscrição cancelada. A UFJF não se responsabiliza por erros e/ou falhas ocorridas no sistema bancário.
    - Em hipótese alguma será devolvida a taxa de inscrição, salvo em caso de cancelamento do Concurso por resguardo do interesse público da UFJF.
    - Em caso de dois ou mais Requerimentos de Inscrição de um mesmo candidato, será considerada apenas a última inscrição efetivada.
  - Após a efetivação da inscrição, não serão permitidas alterações.
- 3.7 Serão da inteira responsabilidade do candidato as informações prestadas no Requerimento de Inscrição, bem como a efetivação do pagamento do boleto bancário. A UFJF não se responsabiliza por quaisquer atos ou fatos decorrentes de informações e endereço incompletos ou incorretos fornecidos pelo candidato.

- 3.8 O candidato deverá declarar, no Formulário de Inscrição, que atende a todos os requisitos constantes dos atos disciplinadores do Concurso, bem como os exigidos para a investidura no cargo escolhido.
- 3.9 A inscrição implicará no conhecimento expresso e na aceitação das normas e condições estabelecidas neste Edital, em relação às quais o candidato não poderá alegar desconhecimento.
- 3.10 Não serão aceitos pedidos de isenção total ou parcial do pagamento da taxa de inscrição.
- 3.11 A UFJF não se responsabiliza por solicitação de inscrição não recebida devido a falhas de comunicação, congestionamento das linhas de comunicação, bem como a outros fatores de ordem técnica que impossibilitem a transferência de dados.
- 3.12 São considerados documentos de identidade para o preenchimento do requerimento de inscrição e realização das provas, exclusivamente:
- a) carteiras expedidas pelas Forças Armadas Brasileiras; pelas Secretarias de Segurança Pública e pelos Corpos de Bombeiros Militares e pelas Polícias Militares;
  - b) carteiras expedidas pelos órgãos fiscalizadores de exercício profissional (Ordens, Conselhos e afins);
  - c) passaporte;
  - d) carteiras funcionais expedidas por órgão público reconhecidas por lei como de identidade;
  - e) Carteira Nacional de Habilitação (com fotografia, na forma da Lei n. 9.503/97);
  - f) Carteira de Trabalho.
- 3.13 O comprovante definitivo de Inscrição será disponibilizado ao candidato no endereço <http://www.concurso.ufjf.br>, a partir das 9h do dia 16 de abril de 2008.
- a) É de responsabilidade do candidato o acesso e a impressão deste documento.
  - b) É obrigação do candidato conferir as informações do comprovante definitivo de Inscrição: nome, documento de identidade, opção de cargo, data e local das provas.
- 3.14 O candidato deverá, no ato da inscrição, informar se necessita de condições especiais para a realização das provas.
- a) O atendimento às condições especiais solicitadas pelo candidato para realizar as provas ficará sujeito à análise de viabilidade e razoabilidade do pedido.
  - b) O candidato que necessitar de atendimento especial deverá preencher e entregar o respectivo requerimento, devidamente fundamentado, indicando as especificidades do atendimento requerido, até o dia 08 de abril de 2008, nas seguintes formas:
    - I. pessoalmente, ou por procuração, na Central de Atendimento, no prédio da Reitoria da UFJF, Campus Universitário, bairro Martelos, de segunda-feira a sexta-feira, de 9h às 18h ou
    - II. enviar pelo Correio, através do Serviço SEDEX, com data de postagem até o dia 08 de abril de 2008, e com o seguinte

endereço: “COPESE – Universidade Federal de Juiz de Fora, Campus Universitário, s/nº, bairro Martelos, CEP 36.036-900”.

- c) A candidata que tiver necessidade de amamentar durante a realização das provas deverá solicitar atendimento especial no ato da inscrição e levar um acompanhante, que ficará em sala reservada para essa finalidade como responsável pela guarda da criança. O tempo gasto nesta atividade não será acrescido ao de realização de sua prova. A candidata que comparecer sem acompanhante não realizará as provas.
- d) O formulário de requerimento referido nas alíneas “b” e “c” estará disponível no endereço eletrônico <http://www.concurso.ufjf.br>.

3.15 A pessoa portadora de deficiência, amparada pelo inciso VIII do art. 37, da Constituição da República Federativa do Brasil, pelo § 2º do art. 5º da Lei 8.112/1990 e pelo art. 37 do Decreto Federal n. 3.298, de 20/12/1999, tem assegurado o direito de se inscrever neste Concurso, em igualdade de condições com os demais candidatos, desde que as atribuições do cargo pretendido sejam compatíveis com a deficiência de que é portadora.

- a) Do total das vagas de cada cargo fica reservado o percentual de 10% (dez por cento) a candidatos portadores de deficiência, conforme descrito no Quadro 1, do subitem 2.1.
- b) Consideram-se pessoas portadoras de deficiência aquelas que se enquadram nas categorias discriminadas no art. 4º do Decreto Federal n. 3298/1999 e suas alterações, sendo que a necessidade de intermediários permanentes para auxiliar na execução das atribuições do cargo é obstativa à inscrição no concurso; não obsta à inscrição ou exercício do cargo a utilização de material tecnológico ou habitual.
- c) As pessoas portadoras de deficiência, resguardadas as condições especiais previstas no Decreto Federal n. 3298/1999, particularmente em seu art. 40, participarão do concurso em igualdade de condições com os demais candidatos, no que se refere ao conteúdo das provas, à avaliação e aos critérios de aprovação, ao dia, horário e local de aplicação das provas, e à nota mínima exigida para todos os demais candidatos.
- d) O candidato deverá, no ato da inscrição, informar se concorrerá à vaga de portador de deficiência. Aquele que não o fizer, que indicar mais de uma opção, ou que não apresentar o laudo médico exigido, será considerado como concorrente não portador de deficiência.
- e) O candidato que se inscrever na vaga destinada ao portador de deficiência deverá, além de preencher o requerimento de inscrição via *Internet*, apresentar requerimento de juntada do Laudo Médico, até o dia 08 de abril de 2008, nas seguintes formas:
- I. pessoalmente, ou por procuração, na Central de Atendimento, no prédio da Reitoria da UFJF, Campus Universitário, bairro Martelos, de segunda a sexta-feira, de 9h às 18h ou
  - II. enviar pelo Correio, através do Serviço SEDEX, com data de postagem até o dia 08 de abril de 2008, e com o seguinte endereço: “COPESE – Universidade Federal de Juiz de Fora, Campus Universitário, s/n.º, bairro Martelos, CEP 36.036-900”.
- f) O Laudo Médico deverá ser apresentado em via original e emitido no período entre 08 de janeiro de 2008 e 08 de abril de 2008, e conter, de forma legível:



- I. a espécie e o grau ou nível de deficiência, com expressa referência ao código correspondente da Classificação Internacional de Doença – CID;
  - II. o enquadramento previsto no art. 4º do Decreto Federal n. 3.298/1999, alterado pelo Decreto Federal n. 5.296/2004;
  - III. o nome do candidato, número do documento de identidade (RG), o número do CPF e telefone residencial/celular;
  - IV. o nome do Médico e seu número de inscrição no respectivo Conselho Regional.
- g) O Laudo Médico apresentado terá validade apenas para este concurso e não será devolvido.
- h) Após a investidura do candidato, a deficiência não poderá ser argüida para justificar a concessão de aposentadoria.

#### **4 DO PROCESSO SELETIVO E DOS CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO E CLASSIFICAÇÃO**

- 4.1 O Concurso constará de uma única etapa, de caráter eliminatório e classificatório, que consistirá na realização de prova teórica de Conhecimento Geral, e de prova teórica de Conhecimento Específico, conforme programas e descrição do Quadro 2.

#### **QUADRO 2 DOS CARGOS, PROVAS, NÚMERO DE QUESTÕES E PESO**

CARGO	PROVAS	Nº DE QUESTÕES	PESO
<b>Nível de Classificação D</b>			
Assistente em Administração Técnico de Laboratório/Biotecnologia	Conhecimento Geral	40	1
	Conhecimento Específico	30	3
<b>Nível de Classificação E</b>			
Analista de Tecnologia da Informação Arquiteto e Urbanista Arquivista Bibliotecário-Documentalista Contador Economista Enfermeiro/ Área Engenheiro/Engenharia Civil Engenheiro/Engenharia Elétrica Estatístico Farmacêutico/Habilitação Jornalista Médico/Medicina do Trabalho Pedagogo/Área Secretário Executivo	Conhecimento Geral	40	1
	Conhecimento Específico	30	3

- 4.2 A prova de Conhecimento Geral abrangerá os conteúdos de Língua Portuguesa, Legislação e Raciocínio Lógico-quantitativo.
- a) Esta prova terá o valor total de 40 (quarenta) pontos e será constituída de 40 (quarenta) questões objetivas de múltipla escolha, sendo 20 (vinte) de Língua Portuguesa, 10 (dez) de Legislação e 10 (dez) de Raciocínio Lógico-quantitativo;
  - b) Será atribuído a cada uma das questões desta prova o valor de 1,0 (um) ponto, respeitado o peso mencionado no Quadro 2.
- 4.3 A prova de Conhecimento Específico enfocará aspectos teóricos e teórico-práticos relativos ao cargo.
- a) Esta prova terá o valor total de 90 (noventa) pontos e será constituída de 30 (trinta) questões objetivas de múltipla escolha sobre conhecimento técnico e sobre a utilização de equipamentos, competências, habilidades e/ou capacidade operacional, relativamente ao cargo, conforme **Anexo I**.
  - b) Será atribuído a cada uma das questões desta prova o valor de 1,0 (um) ponto, respeitado o peso mencionado no Quadro 2.
- 4.4 Para ser aprovado, o candidato terá que obter, no mínimo, 50% (cinquenta por cento) dos pontos em cada uma das provas (Conhecimento Geral e Conhecimento Específico), observados os pesos correspondentes.
- 4.5 Os programas das provas, bem como as respectivas bibliografias, são os constantes do **Anexo I** deste Edital.

## 5 DA REALIZAÇÃO DAS PROVAS

- 5.1 As provas serão realizadas no dia 20 de abril de 2008, no horário das 13h30min às 18h.
- 5.2 Todas as provas serão aplicadas na cidade de Juiz de Fora - MG, no local a ser informado no comprovante definitivo de inscrição previsto no subitem 3.13.
- 5.3 O candidato deverá comparecer ao local de realização das provas com antecedência mínima de 30 (trinta) minutos do horário fixado para o seu início:
- a) é indispensável a apresentação, em via original, de um dos documentos de identidade dentre os previstos no subitem 3.12 ;
  - b) caso o candidato esteja impossibilitado de apresentar documento de identidade original, por motivo de perda, roubo ou furto, deverá apresentar documento que ateste o registro da ocorrência em órgão policial, expedido há no máximo 30 (trinta) dias, e submeter-se-á à identificação especial, compreendendo coletas de assinaturas e de impressão digital em formulário próprio;
  - c) o candidato deverá apresentar, além de um dos documentos previstos no subitem 3.12, o comprovante definitivo de inscrição para a realização das provas.
- 5.4 Após o início da prova, haverá um período de 15 (quinze) minutos de tolerância para a entrada de candidatos.

- 5.5 Em hipótese alguma a prova será aplicada fora do local pré-determinado e/ou em horário diferente daquele determinado pela UFJF.
- 5.6 As provas de Conhecimento Geral e de Conhecimento Específico, juntamente, terão duração total de 4h30min , improrrogáveis – no horário previsto no subitem 5.1, incluído o preenchimento dos cartões de resposta.
- 5.7 Nas provas, o candidato deverá transcrever as respostas para os cartões de resposta, único documento válido para a correção eletrônica:
- a) não haverá substituição dos cartões de resposta por erro do candidato;
  - b) na correção dos cartões de respostas, será atribuída nota “0” (zero) à questão que contiver mais de uma ou nenhuma resposta assinalada, emendas ou rasuras;
  - b) o candidato, ao encerrar a prova, obrigatoriamente entregará, ao Fiscal da Sala, os cartões de resposta, devidamente assinado e preenchido, bem como o caderno de provas, que não será levado pelo candidato;
  - c) as provas serão disponibilizadas, em seu inteiro teor, no endereço eletrônico <http://www.concurso.ufjf.br>, 1 (uma) hora após o término da prova;
  - d) os 3 (três) últimos candidatos que permanecerem na sala deverão, simultaneamente, entregar os respectivos cartões de resposta antes de se retirarem da sala de prova.
- 5.8 Não haverá segunda chamada de qualquer prova.
- 5.9 Na realização das provas, os candidatos:
- a) não poderão adentrar à sala portando armas e aparelhos eletrônicos, tais como celulares, relógios, calculadoras, *beeps*, *paggers*, *walkmans*, mp3, mp4 e equipamentos similares;
  - b) não poderão usar boné, chapéu e similares e nem óculos escuros;
  - c) que possuírem cabelos compridos, deverão mantê-los presos, deixando as orelhas descobertas.
- 5.10 Durante a realização das provas, será adotado o procedimento de identificação civil dos candidatos, mediante verificação do documento de identidade e coleta da assinatura e/ou das impressões digitais de cada um. O candidato que se negar a ser identificado terá sua prova anulada e, portanto, será automaticamente eliminado do Concurso.
- 5.11 O candidato deverá permanecer no local de realização das provas, no mínimo, 1h e 30min (uma hora e trinta minutos) após o seu início.
- 5.12 A divulgação do gabarito dar-se-á uma hora após o término das provas, no endereço eletrônico <http://www.concurso.ufjf.br>.

## **6 DO RESULTADO, DA CLASSIFICAÇÃO E DA HOMOLOGAÇÃO**

- 6.1 Os candidatos serão classificados de acordo com a sua pontuação final, em ordem decrescente, em uma única lista de classificação para cada cargo.
- a) A pontuação final do candidato corresponderá à soma dos pontos obtidos nas provas de Conhecimento Geral e de Conhecimento Específico.

- b) O candidato portador de deficiência, caso aprovado e classificado na forma do presente Edital, terá o seu nome na lista de classificação por cargo e, também, na lista específica de portadores de deficiência, por cargo.
- c) Não havendo candidatos aprovados para as vagas reservadas aos portadores de deficiência, estas serão preenchidas pelos demais candidatos, com estrita observância da ordem de classificação.

6.2 Em caso de empate no resultado final, serão utilizados os seguintes critérios para desempate, obedecendo à ordem a seguir:

- a) o candidato que tiver idade igual ou superior a 60 (sessenta) anos (art. 1.º e § único, do art. 27, da Lei n. 10.741/2003);
- b) o candidato que obtiver o maior número de pontos nas questões da prova de Conhecimento Específico;
- c) o candidato que obtiver maior pontuação nas questões de Língua Portuguesa, da prova de Conhecimento Geral;
- d) o candidato que obtiver maior pontuação nas questões de Legislação, da prova de Conhecimento Geral;
- e) o candidato que obtiver maior pontuação nas questões de Raciocínio Lógico-quantitativo, da prova de Conhecimento Geral;
- f) o candidato que tiver maior idade (quando se tratar de candidatos com data, mês e ano de nascimento iguais, para critério de desempate, será considerada a hora do nascimento).

6.3 O candidato portador de deficiência aprovado, quando convocado, deverá, munido de documento de identidade original, submeter-se à avaliação a ser realizada pela Gerência de Saúde do Trabalhador da UFJF, objetivando verificar se a deficiência se enquadra na previsão do art. 4º, do Decreto Federal n. 3298/1999, e suas alterações, assim como se há compatibilidade ou não da deficiência com as atribuições do cargo a ser ocupado, observadas as seguintes condições:

- I. constarão do ato de convocação, remetido por carta com Aviso de Recebimento, a data e o horário para que o candidato portador de deficiência se apresente para o exame; se o candidato não comparecer no prazo estipulado, será excluído da listagem destinada a portadores de deficiência, permanecendo na listagem geral;
- II. a avaliação de que trata o presente subitem, de caráter terminativo, será realizada por equipe prevista pelo art. 43 do Decreto Federal n. 3298/1999 e suas alterações;
- III. não haverá segunda chamada para esta avaliação, em qualquer caso;
- IV. verificada a incompatibilidade entre a deficiência e as atribuições do cargo postulado, o candidato será eliminado do certame;
- V. será eliminado da lista de deficientes o candidato cuja deficiência, assinalada no Requerimento previsto no subitem 3.15, não se fizer constatada na forma do art. 4º e seus incisos, do Decreto Federal n. 3298/99, devendo o mesmo permanecer, apenas, na lista de classificação por cargo;
- VI. as vagas referidas na alínea "a", do subitem 3.15, que não forem providas por falta de candidatos portadores de deficiência, ou por reprovação no Concurso, ou na Perícia Médica, serão preenchidas pelos demais candidatos com estrita observância à ordem classificatória da lista de classificação por cargo.

- 6.4 A divulgação do resultado do Concurso será feita com a classificação final de todos os candidatos aprovados, por cargo, e a respectiva relação será afixada a partir das 10h do dia 30 de abril de 2008, na Central de Atendimento, no prédio da Reitoria da UFJF, no Campus Universitário, s/ n.º, bairro Martelos, e disponibilizada no endereço eletrônico <http://www.concurso.ufjf.br>.
- 6.5 No ato de homologação do Concurso, pela Pró-Reitora de Recursos Humanos da UFJF, será feita a divulgação, pelo *Diário Oficial da União*, da relação dos candidatos aprovados e classificados em até 2 (duas) vezes o número de vagas previstas no Quadro 1, do subitem "2.1", para cada cargo, por ordem de classificação, nos termos do art. 13, da Portaria MPOG n. 450/2002, de 06 de novembro de 2002.

## 7 DOS RECURSOS

- 7.1 O candidato que desejar interpor recurso administrativo quanto a atos do Concurso Público deverá fazê-lo pessoalmente ou por procuração, entregando-o exclusivamente na Central de Atendimento, no prédio da Reitoria da UFJF, Campus Universitário, bairro Martelos, no horário de 9h às 20h, de segunda a sexta-feira, exceto feriados, nas seguintes datas:
- a) recurso quanto ao gabarito das provas: dia 22 de abril de 2008;
  - b) recurso quanto ao resultado do Concurso: dia 02 de maio de 2008;
  - c) recurso quanto aos demais atos do Concurso Público, em até 2 (dois) dias úteis após sua ocorrência.
- 7.2 O recurso deverá ser entregue em envelope endereçado à Pró-Reitoria de Recursos Humanos - PRORH da UFJF e identificado na sua parte externa com: "*Recurso - Edital nº 029/2008 - PRORH*", o nome do candidato, o número de inscrição e o cargo a que concorre.
- 7.3 Cada Recurso deverá ser apresentado por escrito, redigido em língua portuguesa, em formulário individualizado, em 2 (duas) vias datadas e assinadas pelo candidato recorrente, digitado ou datilografado, ou manuscrito em letra de forma, e deverá ser fundamentado com argumentação amparada na bibliografia constante do **Anexo I** deste Edital.
- 7.4 Não será aceito recurso fora dos prazos estabelecidos no subitem 7.1, ou sem assinatura do candidato, sem fundamentação e/ou ilegível, e nem encaminhado por via postal, via fax e/ou via correio eletrônico, ou apresentado por qualquer outra via que não seja a entrega do Requerimento escrito conforme previsto nos subitens 7.2 e 7.3.
- 7.5 A Pró-Reitora de Recursos Humanos proferirá decisão terminativa, em única instância, sobre os recursos, não sendo aceitos pedidos de reconsideração.
- 7.6 Se, da decisão de recurso(s), resultar a anulação de alguma questão das provas, os pontos correspondentes serão atribuídos a todos os candidatos.
- 7.7 Os recursos serão julgados no prazo de até 48 (quarenta e oito) horas após a data da sua interposição.

## 8 DO PROVIMENTO DO CARGO

- 8.1 A nomeação do candidato obedecerá, rigorosamente, à sua ordem de classificação, conforme Portaria de Homologação deste Concurso Público.
- 8.2 O candidato nomeado, portador ou não portador de deficiência, na forma estabelecida neste Edital, somente será investido no cargo público, se atendidas as seguintes exigências:
- a) ter nacionalidade brasileira, ou gozar das prerrogativas dos Decretos n. 70391/1972 e n. 70436/1972, e do § 1º do art. 12 da Constituição Federal;
  - b) ter idade mínima de 18 (dezoito) anos;
  - c) estar em dia com as obrigações eleitorais;
  - d) para o candidato do sexo masculino, estar em dia com as obrigações militares;
  - e) não registrar antecedentes criminais, estando no pleno exercício de seus direitos civis e políticos;
  - f) não estar incompatibilizado para nova investidura em cargo público federal, nos termos do art. 137, da Lei n. 8112/1990;
  - g) não acumular cargos, empregos e funções públicas e não perceber quaisquer valores que caracterizem acumulação ilícita de cargos, exceto aqueles permitidos nos incisos XVI e XVII, do art. 37, da Constituição Federal, assegurada a hipótese de opção nos termos da lei, dentro do prazo para a posse, determinado no § 1º do art. 13 da Lei n. 8112/1990;
  - h) ter aptidão física e mental para o exercício das atribuições do cargo, em conformidade com o art. 5º, da Lei n. 8112/1990, confirmada pela Gerência de Saúde do Trabalhador da UFJF;
  - i) não estar inscrito na Dívida Ativa das Fazendas Federal, Estadual e/ou Municipal;
  - j) possuir a escolaridade exigida para o cargo e demais exigências de habilitação para o seu exercício, conforme o Quadro 1, previsto no subitem 2.1 deste Edital;
  - k) possuir registro no conselho competente, quando a profissão assim o exigir, bem como estar inteiramente quite com as demais exigências legais do órgão fiscalizador;
  - l) apresentar todos documentos que se fizerem necessários à época da posse, e atender a outras exigências estabelecidas na legislação, que poderão ser solicitadas.
- 8.3 O candidato nomeado, quando convocado, deverá apresentar, além de 3 (três) fotos 3x4 recentes, os seguintes documentos (original e cópia):
- a) comprovação dos pré-requisitos constantes do Quadro 1, previsto no subitem 2.1 deste Edital, conforme o cargo;
  - b) certidão de nascimento ou de casamento, com as respectivas averbações, se for o caso;
  - c) título de eleitor e a certidão de quitação eleitoral atualizada;
  - d) certificado de reservista ou de dispensa de incorporação, para os candidatos do sexo masculino;
  - e) cédula de identidade;
  - f) cópia da última declaração do imposto de renda apresentada à Receita Federal, com o respectivo recibo, e as devidas atualizações e/ou complementações, ou no caso de o nomeado não ser declarante, declaração firmada por ele próprio, nos termos da Lei n. 8730/1993, Lei n. 8429/1992 e Instrução Normativa n. 05/1994 – TCU;

- g) CPF;
- h) documento de inscrição no PIS ou PASEP, se houver;
- i) declaração de acumulação de cargo e/ou função pública com especificação de carga horária e horários trabalhados, quando for o caso, ou sua negativa;
- j) declaração de próprio punho de não ter sofrido as penalidades enumeradas no art. 137, da Lei n. 8112/1990;
- k) declaração de antecedentes criminais, relativos aos últimos cinco anos, em nível federal e estadual;
- l) declaração firmada pelo nomeado de que percebe (ou não) proventos de inatividade, seja pela União, por Estado ou Município;
- m) declaração de não participação em gerência ou administração de empresa privada em sociedade civil e não exercício do comércio, exceto na qualidade de acionista, cotista ou mandatário (Inciso X, do art. 177, da Lei n. 8112/1990).

8.4 Não serão aceitos protocolos dos documentos exigidos, nem fotocópias ou xerocópias não autenticadas.

8.5 A não-apresentação dos documentos referidos no subitem 8.3, dentro do prazo estabelecido, impedirá a posse no cargo, aplicando-se o disposto no § 6º, do art. 13, da Lei n. 8.112/1990.

8.6 O candidato nomeado terá o prazo de até 30 (trinta) dias, contados da publicação do ato de nomeação, para tomar posse no cargo. O seu não comparecimento, no prazo estipulado, obrigará a UFJF a tornar sem efeito a sua nomeação.

8.7 A posse dos candidatos nomeados observará o limite de vagas estabelecido no presente Edital, exceto se a ampliação desse limite for autorizada pelo órgão competente para tal fim.

8.8 O efetivo exercício dos empossados dar-se-á em até 15 (quinze) dias contados da data da posse, nos termos da legislação vigente.

8.9 O candidato nomeado para o cargo de provimento efetivo ficará sujeito a estágio probatório, nos termos do *caput* do artigo 41, da Constituição Federal.

8.10 O candidato que não atender, até a data da posse, às exigências enumeradas neste item perderá o direito à investidura no cargo.

## **9 DAS DISPOSIÇÕES FINAIS**

9.1 A aprovação no Concurso Público não implicará na obrigatoriedade da nomeação do candidato para o respectivo cargo, gerando apenas o direito à observância da ordem de classificação.

9.2 O prazo de validade do Concurso será de 2 (dois) anos, contados a partir da data da publicação da homologação, prorrogável por igual período, a critério da Instituição.

9.3 As disposições e instruções contidas na folha de rosto dos cadernos de provas constituem normas que passam a integrar o presente Edital.

- 9.4 Durante a aplicação das provas, será efetuada a identificação dos candidatos mediante coleta de impressão digital.
- 9.5 A UFJF poderá efetuar filmagens e/ou fotografar as salas durante as provas.
- 9.6 Será eliminado do Concurso o candidato que, quando da realização das provas:
- I. apresentar-se após o horário estabelecido;
  - II. for surpreendido em comunicação com outras pessoas, bem como utilizando-se de livros, anotações ou impressos não permitidos, equipamentos de cálculo, celular, escuta eletrônica, ou ainda praticar atos que contrariem as normas do presente Edital e da folha de rosto do caderno de provas;
  - III. descumprir o disposto no subitem 5.9;
  - IV. deixar de apresentar qualquer documento que comprove atendimento a todos os requisitos fixados;
  - V. atentar contra a disciplina ou desacatar a quem quer que esteja investido de autoridade para supervisionar, coordenar, fiscalizar ou orientar a aplicação das provas;
  - VI. recusar-se a entregar o material das provas ao término do tempo estabelecido;
  - VII. afastar-se da sala, a não ser em caráter definitivo sem o acompanhamento de fiscal;
  - VIII. ausentar-se da sala, a qualquer tempo, portando cartões de respostas e/ou caderno de provas;
  - IX. descumprir as instruções contidas nos cartões de respostas e/ou caderno de provas;
  - X. perturbar, de qualquer modo, a ordem dos trabalhos;
  - XI. utilizar ou tentar utilizar meios fraudulentos ou ilegais para obter aprovação própria ou de terceiros e/ou
  - XII. não realizar as provas independentemente do motivo.
- 9.7 Os candidatos aprovados deverão comunicar por escrito, à Pró-Reitoria de Recursos Humanos da UFJF, toda e qualquer alteração de endereço ou de telefone, sob pena de arcarem com eventuais prejuízos decorrentes da não-atualização.
- 9.8 Os candidatos deverão cumprir rigorosamente, todos os prazos e horários determinados neste Edital.
- 9.9 É de inteira responsabilidade dos candidatos acompanhar a publicação de todos os editais, atos e comunicados referentes a este Concurso Público, no endereço eletrônico <http://www.concurso.ufjf.br> e/ou no *Diário Oficial da União* e na imprensa local.
- 9.10 A inexatidão das declarações ou informações prestadas pelo candidato, ou a falsidade documental, ainda que verificadas posteriormente à realização do Concurso, implicarão a eliminação sumária do mesmo, sendo declarados nulos os respectivos atos.



- 9.11 As dúvidas técnico-operacionais poderão ser esclarecidas através do endereço eletrônico <http://www.concurso.ufjf.br> e/ou pelo telefone (32)2102-3978 ou 2102-3999.
- 9.12 Não serão dadas, por telefone, informações a respeito de programas, datas, horários e locais de realização das provas, bem como de resultados deste Concurso.
- 9.13 Na realização do Concurso, a Pró-Reitoria de Recursos Humanos terá a Comissão Permanente de Seleção (COPESE) da UFJF, como órgão de assessoria técnica, de execução e de apoio logístico.
- 9.14 Os casos omissos serão encaminhados para apreciação e decisão da Pró-Reitora de Recursos Humanos da UFJF.

Juiz de Fora, 20 de março de 2008.

**Gessilene Zigler Foine**  
**Pró-Reitora de Recursos Humanos**  
**da Universidade Federal de Juiz de Fora**



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA  
PRÓ-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS

## CONCURSO PÚBLICO PARA PROVIMENTO DE CARGOS DE SERVIDORES TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS EM EDUCAÇÃO

EDITAL N.º 029/2008 – PRORH, de 20 de março de 2008.

### ANEXO I

#### PROGRAMAS DE PROVAS

##### 1 CONHECIMENTO GERAL

- **Língua Portuguesa**  
(comum aos cargos do Nível D e do Nível E)

##### PROGRAMA:

- 1 Ortografia: emprego das letras e acentuação gráfica.
- 2 Fonética: encontros vocálicos, dígrafos e implicações na divisão silábica.
- 3 Processos sintáticos: coordenação e subordinação.
- 4 Emprego dos sinais de pontuação.
- 5 Concordância nominal e verbal.
- 6 Regência nominal e verbal.
- 7 Pronomes: classificação e emprego; a colocação pronominal.
- 8 Verbos: formação dos tempos simples; discurso direto e indireto; emprego dos tempos; flexão de verbos irregulares.
- 9 Preposições: relações semânticas estabelecidas por preposições e locuções prepositivas; o emprego do sinal indicativo da crase.
- 10 Conjunções: classificação; relações semânticas estabelecidas por conjunções e locuções conjuntivas.
- 11 Textualidade: coerência e coesão.
- 12 Vocabulário: sentido denotativo e sentido conotativo; vocabulário das áreas semânticas de causa, conseqüência, fim, tempo, condição e oposição; sinonímia, antonímia, homonímia, paronímia e polissemia.
- 13 Estilística: figuras de linguagem (metáfora, metonímia, pleonasma, polissíndeto, assíndeto, elipse, antítese, hipérbole, eufemismo, ironia e prosopopéia).
- 14 Interpretação de textos.

## BIBLIOGRAFIA:

ABREU, Antônio Suárez. **Gramática mínima**. Cotia: Ateliê, 2003.

CUNHA, Celso, CINTRA, Lindley. **Nova gramática do português contemporâneo**. 3. ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2001.

FIORIN, José Luiz, SAVIOLI, Francisco Platão. **Para entender o texto**; literatura e redação. 2. ed. São Paulo: Ática, 1991.

INFANTE, Ulisses. **Curso de gramática aplicada aos textos**. São Paulo: Scipione, 2001.

SAVIOLI, Francisco Platão. **Gramática em 44 lições**. 32. ed. São Paulo: Ática, 2000.

TERRA, Ernani. **Curso prático de gramática**. São Paulo: Scipione, 1996.

- **Legislação**

(comum aos cargos do Nível D e do Nível E)

## PROGRAMA:

- 1 Normas constitucionais referentes à Administração Pública e Servidores Públicos: Constituição Federal de 1988, arts. 37 a 41.
- 2 Lei do Processo Administrativo no âmbito da Administração Pública Federal: Lei nº 9.784, de 21 de janeiro de 1999.
- 3 Regime Jurídico dos Servidores Públicos Federais: Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990.

## BIBLIOGRAFIA:

**Direito Administrativo Descomplicado**. Marcelo Alexandrino e Vicente Paula, 14ª edição. Rio de Janeiro: Impetus, 2007. Capítulos 05, 06, 07, 08 e 14.

- **Raciocínio Lógico-quantitativo**

(comum aos cargos do Nível D e do Nível E)

## PROGRAMA:

O candidato deverá demonstrar competência para utilizar o raciocínio lógico-quantitativo (entendimento da estrutura lógica de situações-problema), bem como aplicar conteúdos matemáticos na vida prática, com relação aos seguintes pontos:

- 1 Noções Básicas de Lógica: Conectivos sentenciais, Tautologia e Contradições, Implicações e Equivalências, Argumento, Validade de argumento, Quantificadores.
- 2 Teoria dos Conjuntos: Relação de pertinência, Relação de inclusão, Igualdade de conjuntos, Operações (união, interseção, diferença, complementar).
- 3 Sistema Métrico Decimal.
- 4 Matemática Comercial e Financeira: Razões e proporções, Grandezas diretamente e inversamente proporcionais, Porcentagem, Juros simples, Juros compostos.
- 5 Geometria Plana: Triângulos, Semelhança de triângulos, Relações métricas no triângulo retângulo, Circunferência e círculo, Cálculo de perímetro e área de figuras planas.
- 6 Funções: Função real de variável real, Função do 1º grau, Função do 2º grau, Equações, Inequações e Sistemas de equações do 1º e 2º graus, Gráficos.

- 7 Seqüências: Progressão aritmética, Progressão geométrica.
- 8 Análise Combinatória: Princípio fundamental da contagem.
- 9 Probabilidade.
- 10 Noções de Estatística: Tabelas e gráficos, Medidas de posição (média aritmética, média ponderada, moda, mediana).

#### BIBLIOGRAFIA:

ALENCAR FILHO, Edgar. **Iniciação à lógica matemática**. São Paulo: Nobel, 2005.

DANTE, Luiz Roberto. **Matemática: contexto e aplicações**. Vol. 1 a 3, São Paulo: Ática, 2003.

IEZZI, Gelson, DOLCE, Oswaldo e DEGENSZAJN, David, PERIGO, Roberto e ALMEIDA, Nilze. **Matemática: Ciência e aplicações**. Vol 1 a 3, São Paulo: Atual, 2004.

IEZZI, Gelson e outros. **Fundamentos de Matemática Elementar**. Vol. 1, 4, 5, 9 e 11, São Paulo: Atual, 2004.

IMENES, Luiz Márcio e LELLIS, Marcelo Cestari. **Matemática para todos**. 5ª a 8ª série, São Paulo: Scipione, 2006.

MELLO, José Luiz Pastore. **Matemática: construção e significado**. Vol. único, São Paulo: Moderna, 2005.

PAIVA, Manoel. **Matemática**. Vol. único, São Paulo: Moderna, 2003.

## 2 CONHECIMENTO ESPECÍFICO

### - Nível de Classificação D

Cargo: **ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO**

- **Língua Portuguesa**

PROGRAMA:

Na prova de Língua Portuguesa, o candidato deverá revelar domínio da modalidade escrita da língua, na variedade culta, demonstrando ser capaz de identificar recursos próprios do padrão escrito (ortografia, pontuação, paragrafação), bem como de fazer reflexão lingüística para analisar ocorrências de concordância e de regência verbal e nominal, além do uso de outros recursos coesivos, como conectores e expressões referenciais.

#### BIBLIOGRAFIA:

ABREU, Antônio Suarez. *Curso de Redação*. São Paulo: Ática.

CUNHA, C.; LINDLEY CINTRA, L. *Nova gramática do português contemporâneo*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2000.

GARCIA, Othon Moacir. *Português em prosa moderna*. 22ed. Rio de Janeiro: FGV, 2002.

MARTINS, Dileta Silveira; ZILBERKNOP, Lúbia Scliar. *Português instrumental*. 27.ed. São Paulo: Atlas, 2008.

- **Legislação**

PROGRAMA:

- 1 Normas constitucionais referentes à Administração Pública e Servidores Públicos: Constituição Federal de 1988, arts. 37 a 41 e 205 a 214.
- 2 Lei do Processo Administrativo no âmbito da Administração Pública Federal: Lei nº 9.784, de 21 de janeiro de 1999.
- 3 Regime Jurídico dos Servidores Públicos Federais: Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990.
- 4 Lei de Diretrizes e base da Educação Nacional: Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996.

BIBLIOGRAFIA:

**Direito Administrativo Descomplicado.** Marcelo Alexandrino e Vicente Paula, 14ª edição. Rio de Janeiro: Impetus, 2007. Capítulos 05, 06, 07, 08 e 14.

### Cargo: **TÉCNICO EM CONTABILIDADE**

PROGRAMA:

- **Contabilidade Pública**

- 1 Contabilidade Pública:
- 2 Conceito, campo de aplicação e regimes contábeis.
- 3 Orçamento Público:
- 4 Conceito, tipos e princípios orçamentários.
- 5 Plano Plurianual, Lei de Diretrizes Orçamentárias, Lei de Orçamento Anual.
- 6 Ciclo Orçamentário:
- 7 Elaboração, aprovação, execução e avaliação do orçamento.
- 8 Receita Pública:
- 9 Conceito e classificação, estágios e Dívida Ativa.
- 10 Despesa Pública:
- 11 Conceito e classificação, classificação econômica, classificação Funcional-Programática, licitação, estágios, Restos a Pagar, Dívida Pública.
- 12 Patrimônio Público:
- 13 Lei de Responsabilidade Fiscal:
- 14 Considerações gerais e legislação.

- **Contabilidade Geral**

- 1 Contabilidade:
- 2 Conceito, campo de aplicação, objetivos, finalidades, usuários.
- 3 Patrimônio:
- 4 Componentes Patrimoniais do Ativo, Passivo e Patrimônio Líquido, equação fundamental do patrimônio e suas variações, situação líquida, representação gráfica.
- 5 Plano de Contas e Classificação das Contas.
- 6 Escrituração Contábil: objetivo, método das partidas dobradas, regimes contábeis, lançamentos típicos e livros de escrituração.
- 7 Tributos Incidentes sobre Compras e Vendas:

- 8 Introdução, Impostos Incidentes sobre Compras e Vendas, recuperação de impostos, ICMS, IPI, COFINS e PIS.
- 9 Registro de operações financeiras, receitas e despesas antecipadas, disponibilidades, contas a receber, imobilizações, contas a pagar, reservas, provisões, amortizações, depreciações, investimentos, patrimônio líquido, reservas, reavaliação de bens, compensação de prejuízos.
- 10 Balanço Patrimonial.
- 11 Demonstrações Contábeis.

#### BIBLIOGRAFIA:

ANGÉLICO, João. Contabilidade Pública. São Paulo: Atlas, 2006.

BRASIL. Lei nº. 4.320, de 17 de março de 1964. Estatui normas gerais de direito financeiro para elaboração e controle de balanços da União, dos Municípios e do Distrito Federal.

BRASIL. Lei nº. 8.666, de 21 de junho de 1993. Regulamenta o art. 37, XXI, da Constituição Federal, institui normas para licitações e contratos da Administração Pública, e dá outras providências.

BRASIL. Lei Complementar nº. 101, de 04 de maio de 2000. Estabelece normas de finanças públicas voltadas para responsabilidade na gestão fiscal, e dá outras providências.

BRASIL. Decreto nº. 2.829, de 29 de outubro de 1998. Estabelece normas para a elaboração e execução do Plano Plurianual e dos Orçamentos da União, e dá outras providências.

FRANCO, Hilário. Contabilidade Geral. São Paulo: Atlas.

GRECO, Alvíso Lahorgue; AREND, Lauro Roberto. Contabilidade: teoria e prática básicas. Porto Alegre: Editora Sagra Luzzatto, 2001.

IUDÍCIBUS, Sérgio de; MARION, José Carlos. Contabilidade Comercial. São Paulo: Atlas, 2002.

KOHAMA, Hélio. Contabilidade Pública: teórica e prática. São Paulo: Atlas, 2000.

NEVES, Silvério das; VICECONTI, Paulo Eduardo V. Contabilidade Básica. São Paulo: Frase Editora, 2000.

RIBEIRO, Osni Moura. Contabilidade básica. São Paulo: Saraiva.

#### Cargo: **TÉCNICO DE LABORATÓRIO/ÁREA BIOTECNOLOGIA**

##### PROGRAMA:

- 1 Coleta e registros de dados referentes a protocolos de pesquisa.
- 2 Limpeza e preparo de material e dependências necessários à realização de exames e pequenas cirurgias de animais.
- 3 Coleta de material biológico empregando meios e instrumentos recomendados
- 4 Procedimentos técnicos referentes a análises hematológicas e bioquímicas
- 5 Assepsia e conservação de material e dependências utilizadas na experimentação pré-clínica
- 6 Preparo e administração de medicamentos, segundo orientação recebida.

7 Executar outras tarefas de mesma natureza e nível de dificuldade.

#### BIBLIOGRAFIA:

GUIMARÃES, MARCO AURÉLIO; MÁZARO, RENATA Princípios éticos e práticos do uso de animais de experimentação – São Paulo, UNIFESP, 2004

MENDES, MALKER RIGHI; CAPARICA FILHO, NÉVIO URIOSTE; BRANDÃO,

JAIME PERALTA DE LIMA - Manual de patologia clínica a nível de segundo grau – Ed. Ao Livro Técnico . Rio de Janeiro, FENAME, 1977.

LIMA, A. OLIVEIRA; SOARES, J. BENJAMIM; GRECO, J.B., GALIZZI, JOÃO;

CANÇADO, J. ROMEU – Métodos de laboratório aplicados à clínica. Ed Guanabara Koogan, Rio de Janeiro. 1977

De LUCA, ROSÁLIA REGINA; ALEXANDRE, SANDRA REGINA; MARQUES,

THAIS; SOUZA, NÍVEA LOPES; MERUSSE, JOSÉ LUIS BERNARDINO; NEVES, SILVÂNIA PERIS – Manual para técnicos de biotério . Ed. H.A. Rothschild. São Paulo: EPM, 1990.

ANDRADE, ANTENOR; PINTO, SERGIO CORREIA; OLIVEIRA, ROSILENE SANTOS - Animais de Laboratório: criação e experimentação. Ed. Fiocruz. Rio de Janeiro, 2002

HENRY, JOHN BERNARD – Diagnósticos clínicos e condutas terapêuticas por exames laboratoriais. Ed. Manole. Rio de Janeiro. 2003.

#### **- Nível de Classificação E**

Cargo: **ANALISTA DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO**

#### PROGRAMA:

##### 1 Engenharia de Software:

- a. O processo e o produto de software.
- b. Engenharia de Requisitos.
- c. Análise e projeto de sistemas.
- d. Qualidade de software: modelos CMM, CMMI e ISO.
- e. Modelos de Ciclos de Vida.
- f. Gestão de Riscos.
- g. Testes de software.

##### 2 Bancos de Dados:

- a. MER (Modelo de Entidades e Relacionamentos).
- b. Modelo Relacional.
- c. Transformação do MER para Modelo Relacional.
- d. Processo de Normalização.
- e. SQL (Structured Query Language).
- f. Transações em Bancos de Dados: propriedades ACID.

##### 3 Desenvolvimento de Aplicações e Sistemas:

- a. Conceitos de Orientação a Objetos: classes, objetos, atributos, serviços, métodos, polimorfismo, herança, encapsulamento, associação, composição, agregação e persistência.
- b. Análise Orientada a Objetos.
- c. Programação Orientada a Objetos: linguagens de programação PHP5 e Java.
- d. UML (Unified Modeling Language): Casos de Uso, Diagrama de Classes, Diagrama de Seqüência, Diagrama de Transição de Estados, Diagrama de Atividades.
- e. PU (Processo Unificado).
- f. XP (eXtreme Programming). Desenvolvimento Ágil.
- g. Padrões de Projeto.
- h. Refatoração de Código.
- i. Conceitos sobre Frameworks e Aplicações Web.

#### 4 Gerência de Projetos:

- a. Conceitos sobre Gerência de Projetos.
- b. PMI (Project Management Institute). PMBOK (Project Management Body of Knowledge).
- c. Medição e Estimativa no projeto de software.
- d. COCOMO II (Constructive Cost Model).
- e. Análise de Pontos de Função (FPA – Function Point Analysis).
- f. Segurança da Informação: segurança de acesso lógico, segurança física e plano de contingência.
- g. Auditoria da Tecnologia da Informação.

#### 5 Redes de Computadores:

- a. Topologias de redes.
- b. Protocolos de comunicação TCP/IP.
- c. Protocolos de Aplicação TCP/IP: SMTP, DNS, FTP e HTTP.
- d. Modelo de Referência OSI da ISO.
- e. Conceitos em Segurança de Redes: criptografia e assinatura digital.
- f. Conceitos sobre Projeto Lógico e Físico de Redes.
- g. Gerenciamento de Redes: protocolo SNMP.

#### BIBLIOGRAFIA:

BECK, Kent. **Programação Extrema Explicada**. Porto Alegre: Bookman, 2004.

BEZERRA, Eduardo. **Princípios de Análise e Projeto de Sistemas com UML**. Rio de Janeiro: Campus, 2002.

BOOCH, Grady, RUMBAUGH, James, JACOBSON, Ivar. **UML – Guia do Usuário**. Rio de Janeiro: Campus, 2000.

COCKBURN, Alistair. **Escrevendo Casos de Uso Eficazes**. Porto Alegre: Bookman, 2005.

COMER, Douglas E. **Interligação em Redes TCP/IP. Princípios Protocolos e Arquitetura**. Volume 1. Rio de Janeiro: Editora Campus Ltda. 1999.

DALL'OGGIO, Pablo. **PHP - Programando com Orientação a Objetos**. São Paulo: Novatec, 2007.

DATE, C. J. **Introdução a Sistemas de Bancos de Dados - 8ª ed.** Rio de Janeiro: Campus, 2004.



DEITEL. **Java – Como Programar – 6ª. Ed.** São Paulo: Pearson, 2005.

DIAS, Cláudia. **Segurança e Auditoria da Tecnologia da Informação.** Rio de Janeiro: Axcel Books do Brasil Editora, 2000.

FOWLER, Martin. **Refatoração – Aperfeiçoando o Projeto de Código Existente.** Porto Alegre: Bookman, 2004.

GAMMA, Erich, et al. **Padrões de Projeto – Soluções Reutilizáveis de Software Orientado a Objetos.** Porto Alegre: Bookman, 2000.

HEUSER, Carlos Alberto. **Projeto de Bancos de Dados.** Porto Alegre: Sagra Luzzato, 1998.

KORTH, H. F. e SILBERSCHATZ, A. **Sistemas de Banco de Dados.** Tradução da 5ª. Edição. Rio de Janeiro: Campus, 2006.

LARMAN, Craig. **Utilizando UML e Padrões – 2ª. ed.** Porto Alegre: Bookman, 2004.

LOPES, Raquel Vigolvinio et al., **Melhores Práticas para Gerência de Redes.** Rio de Janeiro: Campus, 2003.

PRESSMAN, R. S. **Engenharia de Software.** 6ª. Edição. São Paulo: MacGraw-Hill, 2006.

ROCHA, Ana Regina. **Qualidade de Software – Teoria e Prática.** São Paulo: Makron Books, 2001.

SILVA, Lino Sarlo. **Public Key Infrastructure – PKI.** São Paulo: Novatec. 2004.

SOMMERVILLE, Ian. **Engenharia de Software.** 6ª. Edição. São Paulo: Addison Wesley, 2003.

TANENBAUM, A.S. **Redes de Computadores.** Tradução da 3ª ed. Rio de Janeiro: Campus, 1997.

VAZQUEZ, Carlos Eduardo. **Análise de Pontos de Função.** São Paulo: Érica, 2003.

VIEIRA, Marconi. **Gerenciamento de Projetos de Tecnologia de Informação.** Rio de Janeiro: Campus, 2003.

### Cargo: **ARQUITETO E URBANISTA**

#### PROGRAMA:

- 1 A concepção espacial em arquitetura e urbanismo;
- 2 Os métodos para a representação gráfica em arquitetura e urbanismo;
- 3 A inserção do edifício na cidade e a relação com as pre-existências;
- 4 As tecnologias atuais para a composição dos edifícios, tradição e contemporaneidade;
- 5 Os materiais empregados e as inovações no panorama atual das cidades;
- 6 Pesquisa de materiais e construções utilizados: o estuque, as alvenarias de ornamentação, o ferro fundido e o ferro forjado, tijolos e telhas, vidros e madeiramentos;
- 7 A organização, o uso e o significado social do espaço arquitetônico e urbanístico;
- 8 Especificação e quantificação, Orçamento preliminar para composição dos edifícios;

- 9 Organização e metodologia do projeto executivo de arquitetura;
- 10 Normas técnicas: especificação de materiais. Determinação e avaliação das principais características. Controle de qualidade.
- 11 Implantação da obra: Providências legais para a construção, implantação do canteiro,
- 12 Equipamentos fixos e móveis e ferramentas.

## BIBLIOGRAFIA

ACAYABA, Marlene Milan & FICHER, Sylvia. Arquitetura moderna brasileira. São Paulo: Projeto Editores Associados, 1982, 124 p.

ARANTES, Otília Beatriz Fiori. O lugar da Arquitetura depois dos Modernos. São Paulo: EDUSP, 1995.

ARGAN, Giulio Carlo. História da arte como história da cidade. São Paulo: Martins Fontes, 1993, 280 p.

AYMONINO, Carlo. Origenes y desarrollo de la ciudad moderna. Barcelona: Editorial Gustavo Gili, 1972, 329 p., título original "Origini e sviluppo della città moderna".

BENEVOLO, Leonardo. A Cidade e o Arquiteto. São Paulo: Editora Perspectiva, 1991, 812 p., título original *La Città e l'Architetto*, tradução de Attilio Canciam.

\_\_\_\_\_. Historia da Arquitetura Moderna. São Paulo: Editora Perspectiva, 1989, 812 p., título original *Storia dell'Architettura Moderna*, tradução de Ana M. Goldberger.

\_\_\_\_\_. Historia da Cidade. São Paulo: Editora Perspectiva, 1983, 729 p., título original *Storia della Città*, tradução de Silvia Mazza.

\_\_\_\_\_. Origens da Urbanística Moderna. Lisboa: Editorial Presença, 1981, 166 p., título original *Le origini Dell'Urbanistica Moderna*, tradução de Conceição Jardim e Eduardo L. Nogueira.

BLOCH, March. Introdução à História. Mira-Sintra: Publicações Europa-América, 1976, 179 p., 3ª edição, , título original "Apologie pour l'histoire ou Métier d'historien", 1941, tradução de Maria Manuel Miguel e Rui Grácio.

BRUAND, Yves. Arquitetura Contemporânea no Brasil. São Paulo: Editora Perspectiva, 1981, 398 p., tradução de Ana M. Goldberger, título original "L'Architecture Contemporaine au Brésil", 1971, These présentée devant l'Université de Paris IV.

CARDOSO, Luiz Antonio Fernandes & OLIVEIRA, Olívia Fernandes (org.). (Re)discutindo o modernismo: universalidade e diversidade do Movimento Moderno em Arquitetura e Urbanismo no Brasil. Salvador: Mestrado em Arquitetura e Urbanismo da UFBA, 1997, 301 p.

CASTRIOTA, Leonardo Barci. Arquitetura da modernidade. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 1998, 309 p.

- CHOAY, Françoise. O urbanismo: utopias e realidades, uma antologia. São Paulo: Editora Perspectiva, 1979, 350 p., título original “*L’Urbanisme: Utopies et Réalités, Une Antologie*”, 1965, tradução de Dafne Nascimento Rodrigues.
- \_\_\_\_\_. A Regra e o Modelo: Sobre a Teoria da Arquitetura e do Urbanismo. São Paulo: Editora Perspectiva, 1985, 333 p., título original “*La Règle et le Modèle: Sur la Théorie de l’Architecture et d’Urbanisme*”, 1980, tradução de Geraldo Gerson de Souza.
- CONTINENTINO, Lincoln. Saneamento e Urbanismo. Belo Horizonte: Livraria Editora Médica, 1937, 373 p.
- COSTA, Lúcio. Arquitetura Brasileira. Rio de Janeiro: Ministério da Educação e Saúde, 1952, 41 p.
- \_\_\_\_\_. Sobre Arquitetura, 1º vol. Porto Alegre: Centro dos Estudantes Universitários de Arquitetura, 1962, 362 p.
- \_\_\_\_\_. Registro de uma vivência. São Paulo: Empresa das Artes, 1997, 1ª edição 1995, 600 p.
- FRAMPTON, Kenneth. Historia Crítica de La Arquitectura Moderna. Barcelona: Editorial Gustavo Gili, 1993, 400 p., título original “*Modern Architecture: A Critical History*”, 1980, versión castellana de Esteve Riambau i Sauri.
- GEDDES, Patrick. Cidades em Evolução. Campinas: Papirus, 1994, 274 p., título original *Cities in Evolution*, tradução de Maria José Ferreira de Castilho.
- GREGOTTI, Vittorio. Territorio da Arquitetura. São Paulo: Editora Perspectiva, 1975, 192 p., título original *Il Territorio dell’Architettura*, 1972, tradução de Berta Waldman-Villá e Joan Villá.
- GROPIUS, Walter. Bauhaus: Novarquitectura. São Paulo: Editora Perspectiva, 1988, 220 p., título original: *Architektur*, tradução de J. Guinsburg e Ingrid Dormien.
- HAROUEL, Jean-Louis. Historia do Urbanismo. Campinas: Papirus, 1990, 150 p., título original *Histoire de l’Urbanisme*, tradução de Ivone Salgado.
- HOLANDA, Sérgio Buarque de. Raízes do Brasil. São Paulo: Companhia das Letras, 2001, 220 p., 1ª edição 1936.
- HOWARD, Ebenezer. Garden cities of to-morrow. London: Faber and Faber Ltd., 1945, 168 p.
- JENCKS, Charles. Movimentos Modernos em Arquitectura. Lisboa: Edições 70, 1985, título original *Modern Movements in Architecture*, tradução de José Marcos Lima.
- LE CORBUSIER. Précisions sur un État Présent de l’Architecture et de l’Urbanisme avec un prologue américain un corollaire brésilien suivi d’une température parisienne et d’une atmosphère moscovite. Paris: Les Éditions G. Crès et Cie, 1930, 268 p.

- \_\_\_\_\_. La Ville Radieuse: éléments d'une doctrine d'urbanisme pour l'équipement de la civilisation machiniste. Paris: Édition Vincent, Fréal & Cie., 1964, 345 p., 1ª edição, 1933.
- \_\_\_\_\_. Le Corbusier: 1887-1965 — Urbanismo. São Paulo: Martins Fontes, 1992, 307 p., título original "Urbanisme", tradução de Maria Ermantina Galvão Gomes Pereira.
- LEME, Maria Cristina da Silva (org.). Urbanismo no Brasil: 1895-1965. São Paulo: Studio Nobel; FAUUSP; FUPAM, 1999, 600 p.
- MINDLIN, Henrique E.. Modern Architecture in Brazil. Rio de Janeiro: Colibris, 1956, 256 p.
- MORE, Thomas, Utopia. São Paulo: Martins Fontes, 1999, 219 p., título original "Utopia", 1516, organização George M. Logan e Robert M. Adams, tradução de Jefferson Luiz Camargo e Marcelo Brandão Cipolla.
- MUMFORD, Lewis. A Cidade na História: suas origens, transformações e perspectivas. São Paulo: Martins Fontes, 1991, 3ª Edição, 741 p., título original *The City in History: its origins, its transformations and its prospects*.
- PORTOGHESI, Paolo. Depois da Arquitetura Moderna. São Paulo: Martins Fontes, 1985, 258 p., título original *Dopo l'Architettura Moderna*, tradução de Maria Cristina Tavares Afonso.
- PEVSNER, Nikolaus. Origens da Arquitetura Moderna e do Design. São Paulo: Martins Fontes, 1981, título original *The Sources of Modern Architecture and Design, 1968*, tradução de Luiz Raul Machado.
- \_\_\_\_\_. Panorama da Arquitetura Ocidental. São Paulo: Martins Fontes, 1982, 469 p., título original *An Outline of European Architecture*, tradução de José Teixeira Coelho Netto e Silvana Garcia.
- ROSSI, Aldo. A Arquitetura da Cidade. São Paulo: Martins Fontes, 1995, 309 p., título original *L'Architettura Della Città*, tradução de Eduardo Brandão.
- REIS FILHO, Nestor Goulart. Quadro da Arquitetura no Brasil. São Paulo: Editora Perspectiva, 1983, 211 p.
- SALGUEIRO, Heliana Angotti Salgueiro (org.). Cidades Capitais do Século XIX: Racionalidade, Cosmopolitismo, e Transferência de Modelos. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2001, 181 p.
- \_\_\_\_\_. Engenheiro Aarão Reis: o progresso como missão. Belo Horizonte: Fundação João Pinheiro; Centro de Estudos Históricos e Culturais, 1997, 288 p.
- SAMPAIO, Antonio Heliodório Lima. Formas Urbanas: cidade-real & cidade-ideal: contribuição ao estudo urbanístico de Salvador. Salvador: Quarteto Editora/PPG/AU, Faculdade de Arquitetura da UFBA, 1999, 432 p.
- SANTOS, Paulo F. Quatro Séculos de Arquitetura. Vassouras: 1977, 138 p.
- SEGAWA, Hugo. Arquiteturas no Brasil: 1900-1990. São Paulo: EDUSP, 1997, 224 p.

- SITTE, Camillo. A construção das cidades segundo seus princípios artísticos. São Paulo: Editora Atica, 1992, 239 p., título original *Der Stadtbau nach Künstlerischen Grundsätzen, 1889*, tradução de Ricardo Ferreira Henrique, organização e apresentação de Carlos Roberto Monteiro de Andrade.
- TAFURI, Manfredo. Teorias e história da arquitetura. Lisboa: Editorial Presença; São Paulo: Martins Fontes, 1979, 291 p.
- \_\_\_\_\_. Projecto e Utopia: arquitetura e desenvolvimento do capitalismo. Lisboa: Editorial Presença, 1985, 122 p., título original “*Progetto e Utopia*”, tradução de Conceição Jardim e Eduardo Nogueira.
- VILLAÇA, Flávio. Espaço intra-urbano no Brasil. São Paulo: Studio Nobel/FAPESP/Lincoln Institute, 1998, 373 p.
- VEYNE, Paul. Como se escreve a história; Foucault revoluciona a história. Brasília: Editora da Universidade de Brasília, 1995, 198 p., título original “*Comment on écrit l’histoire*”, 1971, “*Foucault révolutionne l’histoire*”, 1978, tradução de Alda Baltar e Maria Auxiliadora Kneipp.
- WOLFE, Tom. Da Bauhaus ao nosso caos. Rio de Janeiro: Recco, 1991, 103 p., título original *From Bauhaus to our house, 1981*, tradução de Lia Wyler.
- ZEVI, Bruno. Saber ver a Arquitetura. São Paulo: Martins Fontes, 1978, 286 p., título original *Saper Vedere l’Architettura*, tradução de Maria Isabel Gaspar e Gaëtan Martins de Oliveira.

Cargo: **ARQUIVISTA**

PROGRAMA:

1 NOÇÕES FUNDAMENTAIS DE ARQUIVOLOGIA

- 1.1 Arquivo: conceito e características
- 1.2 Princípios fundamentais da Arquivologia
- 1.3 A teoria das 03 Idades e o ciclo de vida dos documentos

2 GESTÃO ARQUIVÍSTICA DE DOCUMENTOS

- 2.1 Gestão documental
- 2.2 Classificação de documentos arquivísticos
- 2.3 Avaliação de documentos arquivísticos
- 2.4 Sistema de arquivos
- 2.5 Sistema informatizado de gestão arquivística de documentos

3 ARQUIVOS PERMANENTES

- 3.1 Arranjo e descrição em arquivos permanentes
- 3.2 Instrumentos descritivos em arquivos permanentes
- 3.3 Norma Brasileira de Descrição Arquivística (NOBRADE)

4 PRESERVAÇÃO DE ACERVOS ARQUIVÍSTICOS

- 4.1 Conceitos básicos: preservação, conservação, restauração.
- 4.2 Conservação preventiva, pequenos reparos e restauração
- 4.3 Reformatação de documentos arquivísticos: digitalização e microfilmagem

## BIBLIOGRAFIA:

ARQUIVO NACIONAL, **Dicionário brasileiro de terminologia arquivística**. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2005. 232 p. (Publicações Técnicas, 41) Disponível em [www.arquivonacional.org.br](http://www.arquivonacional.org.br)

BELLOTTO, HELOISA LIBERALLI. **Arquivos permanentes, tratamento documental**. 2. ed. rev. ampl. Rio de Janeiro: Editora da Fundação Getúlio Vargas, 2004

BERNARDES, Ieda Pimenta (Coord.) **Aplicação do Plano de Classificação e Tabela de Temporalidade de Documentos: Atividades-Meio**. São Paulo: Sistema de Arquivos do Estado de São Paulo, 2004. 69 p. Disponível em: <http://www.saesp.sp.gov.br/manualtreinamentomeio.pdf>.

BRASIL. **Lei nº 8.159, de 08 de janeiro de 1991**. Dispõe sobre a política nacional de arquivos públicos e privados e dá outras providências.

BRASIL. **Decreto nº 4.915, de 12 de dezembro de 2003**. Dispõe sobre o Sistema de Gestão de Documentos de Arquivos – SIGA, da Administração pública federal, e dá outras providências.

CAMARGO, Ana Maria de Almeida & BELLOTTO, Heloisa Liberalli (Coord.) **Dicionário de terminologia arquivística**. São Paulo: Associação dos Arquivistas Brasileiros/Núcleo Regional de São Paulo; Secretaria de Estado da Cultura, 1996. 142 p.

CASSARES, Norma Cianflone. **Como fazer conservação preventiva em arquivos e bibliotecas**. São Paulo: Associação dos Arquivistas de São Paulo; Arquivo do Estado, 2000. 78 p. (Projeto Como Fazer, 5) Disponível em: <http://www.saesp.sp.gov.br/publicacoes.html>.

CONSELHO NACIONAL DE ARQUIVOS. **Modelo de requisitos para sistemas informatizados de gestão arquivística de documentos**; e-ARQ. Versão 0. Rio de Janeiro: 2006. 107 p. Disponível em [www.arquivonacional.org.br](http://www.arquivonacional.org.br)

----- **NOBRADE**. Norma brasileira de descrição arquivística. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2006. 123 p. Disponível em [www.arquivonacional.org.br](http://www.arquivonacional.org.br)

----- **Recomendações para a produção e o armazenamento de documentos de arquivo**. Rio de Janeiro: Conselho Nacional de Arquivos, 2005. 19 p. Disponível em: [www.conarq.arquivonacional.gov.br/Media/publicacoes/recomendaes\\_para\\_a\\_produo.pdf](http://www.conarq.arquivonacional.gov.br/Media/publicacoes/recomendaes_para_a_produo.pdf)

GONÇALVES, Janice **Como classificar e ordenar documentos de arquivos**. São Paulo: Associação dos Arquivistas de São Paulo; Arquivo do Estado, 1998. 38 p. (Projeto Como Fazer, 2) Disponível em: <http://www.saesp.sp.gov.br/publicacoes.html>.

LOPES, André Porto Ancona. **Como descrever documentos de arquivo**; elaboração de instrumentos de pesquisa. São Paulo: Arquivo do Estado; Imprensa Oficial, 2002. 60 p. (Projeto Como Fazer, 6) Disponível em: <http://www.saesp.sp.gov.br/publicacoes.html>

PAES, Marilena Leite. **Arquivo, teoria & prática**. 3. ed. rev. e ampl. Rio de Janeiro: Editora da Fundação Getúlio Vargas, 1997.

Cargo: **BIBLIOTECÁRIO/DOCUMENTALISTA**

PROGRAMA:

- 1 Planejamento, administração, organização e marketing de Bibliotecas e Centros de Documentação;
- 2 Processos técnicos: seleção, aquisição, preservação, catalogação – AACR2, Classificação Decimal Universal, indexação de documentos convencionais e não convencionais. Formato bibliográfico MARC;
- 3 Controle bibliográfico. Normas de documentação - ABNT;
- 4 Serviço de referência: fontes de informação, DSI e treinamento de usuários;
- 5 Informação eletrônica e as novas tecnologias da informação e documentação. Acesso a bases de dados;
- 6 Perfil do profissional da informação.

BIBLIOGRAFIA:

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 6023 – Informação e documentação – Referências – Elaboração. Rio de Janeiro, 2002.

----- . NBR 10520 - Informação e documentação – Citações em documentos – Apresentação. Rio de Janeiro, 2002.

----- . NBR 12676 – Métodos para análise de documentos – Determinação de seus assuntos e seleção de termos de indexação. Rio de Janeiro, 1992.

BARBALHO, Célia Regina Simonetti; BERAQUET, Vera Silvia Marão. **Planejamento estratégico para Unidades de Informação**. São Paulo: Polis/APB, 1995.

CAMPELLO, Bernadete. **Introdução ao controle bibliográfico**. 2. ed. Brasília, DF: Briquet de Lemos, 2006.

CLASSIFICAÇÃO Decimal Universal; edição-padrão Internacional em Língua Portuguesa. Brasília, DF: IBICT, 1997.

DIAS, Eduardo Wense; NAVES, Madalena Martins Lopes. **Análise de assunto**: teoria e prática. Brasília, DF: Thesaurus, 2007.

LANCASTER, F. W. **Indexação e resumos**: teoria e prática. Brasília, DF: Briquet de Lemos, c1991.

MACIEL, Alba Costa; MENDONÇA, Marília Alvarenga Rocha. **Bibliotecas como organizações**. Rio de Janeiro: Interciência ; Niterói: Intertexto, 2000.

MANUAL para entrada de dados em formato MARC. Rio de Janeiro: Biblioteca Nacional, 1997.

MARC. Disponível em: <[www.loc.gov/marc](http://www.loc.gov/marc)>. Acesso em: 18.mar. 2008.

MARC 21: formato condensado para dados bibliográficos. 2. ed. Margarida M. Ferreira, trad. Marília, SP: UNESP, 2002.

MEADOWS, A. J. **A comunicação científica**. Brasília, DF: Briquet de Lemos, 1999.

MORENO, Fernanda Passini; MARDERO ARELLANO, Miguel Angel. Requisitos funcionais para registros bibliográficos – FRBR: uma apresentação. **Revista Digital de**

**Biblioteconomia e Ciência da Informação**, Campinas, v.3, n.1, p. 20-38, jul./dez. 2005.  
Disponível em:  
<http://server01.bc.unicamp.br/seer/ojs/viewarticle.php?id=42&layout=abstract>. Acesso em:  
18 mar. 2008

MORIGI, Valdir José; PAVAN, Cleusa. Tecnologias de informação e comunicação: novas sociabilidades nas bibliotecas universitárias. **Ci. Inf.**, Brasília, v. 33, n. 1, p. 117-125, jan./abr. 2004. Disponível em:  
<[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0100-19652004000100014&lng=pt&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0100-19652004000100014&lng=pt&nrm=iso)>. Acesso em: 18 Mar 2008

RIBEIRO, Antônia Motta de Castro Memória. **Catálogo de recursos bibliográficos pelo AACR2R 2002**. Brasília, DF: Ed. do Autor, 2004.

RODRIGUES, Ana Vera; CRESPO, Isabel. Fonte de informação eletrônica: o papel do bibliotecário de Bibliotecas Universitárias. **Revista Digital de Biblioteconomia e Ciência da Informação**, Campinas, v.4, n.1, p. 1-18, jul./dez. 2006. Disponível em:  
<<http://server01.bc.unicamp.br/seer/ojs/viewarticle.php?id=81&layout=abstract>>. Acesso em:  
18 mar. 2008

ROSSETTI, Adroaldo Guimarães; MORALES, Aran Bey Tcholakian. O papel da tecnologia da informação na gestão do conhecimento. **Ci. Inf.**, Brasília, v. 36, n. 1, p. 124-135, jan./abr. 2007. Disponível em:  
<[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0100-19652007000100009&lng=pt&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0100-19652007000100009&lng=pt&nrm=iso)>. Acesso em: 18 Mar 2008.

ROWLEY, Jennifer. **A biblioteca eletrônica**. Brasília, DF: Briquet de Lemos, 2002.

TARAPANOFF, Kira. **Perfil do profissional da informação no Brasil**. Brasília, DF: IEL/DF, 1997.

#### CARGO: **CONTADOR**

##### PROGRAMA:

- 1 Princípios contábeis, regime de competência, plano de contas, conciliação contábil, registros contábeis.
- 2 Controle contábil e registros do Ativo Imobilizado, intangíveis, Diferido e Patrimônio Líquido.
- 3 Demonstrações contábeis: Estruturação e Movimentação das Contas Contábeis, Demonstração do Resultado do Exercício, Balanço Patrimonial, Mutações do Patrimônio Líquido, Demonstrações de Origens e Aplicações de Recursos, demonstração dos fluxos de caixa, demonstrativo do valor adicionado.
- 4 Análise e interpretação de demonstrações contábeis. determinação dos custos dos produtos e serviços.

##### BIBLIOGRAFIA:

EQUIPE DE PROFESSORES DA FEA/USP – Contabilidade Introdutória. 10ª ed. São Paulo: Atlas, 2006.

Manual de Contabilidade das Sociedades por ações: aplicável também as demais sociedades – 7ª ed. – São Paulo : Atlas, 2007.



NEVES, Silvério das, VICECONTI, Paulo Eduardo Vilchez .Contabilidade Básica 13ª ed. São Paulo. Frase 2006.

NEVES, Silvério das, Contabilidade Avançada e Análise das Demonstrações Financeiras 15ª ed. São Paulo. Frase 2007.

RIBEIRA, Osni Moura. Contabilidade Básica. São Paulo: Saraiva, 2005.

RIBEIRA, Osni Moura. Contabilidade Intermediária. São Paulo: Saraiva, 2005.

RIBEIRA, Osni Moura. Contabilidade Avançada. São Paulo: Saraiva, 2005.

MATARAZZO, Dante Carmine. Análise Financeira de Balanços. 6ª ed. São Paulo: Atlas, 2003.

SILVA, José Pereira da. Análise Financeira das Empresas. 8ª ed. São Paulo: Atlas, 2006.

MARTINS, Eliseu. Contabilidade de Custos. 9ª Ed. São Paulo: Atlas, 2003.

LEONE, George S.G. Contabilidade de Custos. 2ª Ed. São Paulo: Atlas, 2000.

#### Cargo: **ECONOMISTA**

#### PROGRAMA:

- 1 Determinação da Renda Nacional e o Modelo de IS-LM-BP: Equilíbrio no Mercado de Bens; Equilíbrio no Mercado Monetário; Política monetária e fiscal; Modelo Mundell-Fleming e Regimes Cambiais, taxa de câmbio real e nominal. Equação de paridade de juros.
- 2 Demanda e Oferta de Moeda: Funções da moeda; características da moeda; Teoria quantitativa da moeda; Teoria da preferência da liquidez de Keynes; Modelo de Tobin e de Baumol; A nova teoria quantitativa da moeda; Banco Central e Sistema Monetário Multiplicador monetário; criação e destruição da base monetária e meios de pagamentos; Objetivos e instrumentos de condução de política monetária; Formação da taxa de juros.
- 3 Função consumo keynesiana, escolha intertemporal e teoria da renda permanente; Investimento, Dívida Pública e Equivalência Ricardiana.
- 4 Teoria do consumidor: restrição orçamentária, preferência, utilidade; escolha.
- 5 Demanda: demanda individual; efeito renda e efeito substituição; demanda de mercado, elasticidade; excedente do consumidor;
- 6 Produção e custos: tecnologia de produção; isoquantas; produção com um insumo variável e rendimentos de escala; tipos de custos da produção; custos a curto e longo prazo; o nível ótimo de produção a curto e longo prazos.

#### BIBLIOGRAFIA:

CARVALHO, F. J. C.; et al. Economia Monetária e Financeira: teoria e política. Rio de Janeiro: Campus, 2000.

DORNBUSCH, R.; FISCHER, S.; STARTZ, R. Macroeconomia. 8ª ed. São Paulo: McGraw-Hill do Brasil, 2003.

MANKIW, N.G. Macroeconomia. 3ª ed. Rio de Janeiro: LTC, 1998.

PINDICK, R. S.; RUBINFELD, D. L. Microeconomia 8ª ed. São Paulo: Prentice Hall, 2006.

VARIAN, H. R. Microeconomia: princípios básicos. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006.

**Cargo: ENFERMEIRO/ÁREA**

**PROGRAMA:**

- 1 Legislação do trabalhador.
- 2 Doenças Ocupacionais.
- 3 Saneamento do Meio e Segurança do Trabalho.
- 4 Aspectos de Saúde Pública relacionados ao Trabalhador.
- 5 Ergonomia.
- 6 Gerenciamento dos Serviços de Saúde do Trabalhador.
- 7 Educação em Saúde Ocupacional.

**BIBLIOGRAFIA:**

BRASIL MINISTÉRIO DA SAÚDE. Doenças Relacionadas ao Trabalho: manual de procedimentos para os serviços de saúde. Ministério da Saúde. Representação no Brasil da OPAS/OMS; organizado por Elizabeth Costa Dias; colaboradores Idelberto Muniz de Almeida et al. Brasília: Ministério da Saúde do Brasil, 2001.

BRASIL MINISTÉRIO DA SAÚDE. Saúde do Trabalhador: cadernos de atenção básica nº5. Ministério da Saúde. Brasília: Ministério da Saúde do Brasil, 2002.

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Área Técnica de Saúde do Trabalhador caderno de saúde do trabalhador : legislação / Ministério da Saúde, Departamento de Ações Programáticas Estratégicas, Área Técnica de Saúde do Trabalhador; elaborado e organizado por Letícia Coelho da Costa.– Brasília : Ministério da Saúde, 2001.

ROCHA, Lys Esther. Isto é trabalho de gente? Petropolis: Editora Vozes. 1994.

MENDES, R. (org). Patologia do Trabalho. Rio de Janeiro: Atheneu, 2003.

MENDES, R. DIAS, E. C. Saúde dos trabalhadores, In: ROUQUARYOL, Z.M.; ALMEIDA FILHO, N. (org.) Epidemiologia & Saúde. 6ªed. Rio de Janeiro: Medsi, 2003.

**Cargo: ENGENHEIRO/ÁREA ENGENHARIA CIVIL**

**PROGRAMA:**

- 1 Contratos de construção civil
- 2 Planejamento de obras de construção civil - orçamento e cronogramas
- 3 Organização de canteiro de obras
- 4 Estruturas de concreto armado - materiais e execução
- 5 Alvenaria de vedação e alvenaria estrutural - materiais e execução
- 6 Revestimento de paredes e pisos - materiais e execução
- 7 Pintura de edificações - materiais e execução
- 8 Patologias em edificações

## BIBLIOGRAFIA:

YAZIGI, W. A técnica de edificar. São Paulo, Ed. PINI, 1998.

AZEREDO, H. A. O edifício até sua cobertura. São Paulo, Ed. Edgard Blücher, 2002.

BORGES, A.C. Prática das pequenas construções. São Paulo, Ed. Edgard Blücher, 2002.

RIPPER, E. Manual Prático de Materiais de Construção. São Paulo. Editora PINI, 1999

FALCÃO BAUER, L.A. Materiais de Construção. Vol. 1 e 2. São Paulo, Editora LTC. 1999

LIMMER, C. V. Planejamento, Ornamentação e Controle de Projetos e Obras. Rio de Janeiro, LTC, 1997.

RAMALHO, M. A.; CORRÊA, M. R. S. Projeto de Edifícios de Alvenaria Estrutural. São Paulo, Pini, 2003.

SOUZA, R. MEKBEKIAN, G. Qualidade na Aquisição de Materiais e Execução de Obras. São Paulo, Pini, 1996.

THOMAZ, E. Tecnologia, Gerenciamento e Qualidade na Construção. São Paulo, Pini, 2001.

THOMAZ, E. Trincas em Edifícios. São Paulo, Pini, 1989.

FIORITO, A. J. S. I. Manual de Argamassas e Revestimentos.

TCPO - TABELAS DE COMPOSIÇÃO DE PREÇOS PARA ORÇAMENTOS - São Paulo, Pini (12ª edição)

UEMOTO, K. L. Projeto, Execução e Inspeção de Pinturas. São Paulo, Pini, 2002.

LORDSLEEM Jr. A. C. Execução e Inspeção de Alvenaria Racionalizada. São Paulo, CTE, 2001.

MEIRELLES, H. L. Licitação e Contrato Administrativo. Malheiros Editores, 2007.

MEHTA, P. K.; MONTEIRO, P. J. M. Concreto - Estrutura, Propriedades e Materiais. São Paulo, Pini, 1994.

## Cargo: **ENGENHEIRO/ÁREA ENGENHARIA ELÉTRICA**

### PROGRAMA:

#### 1 Instalações Elétricas Prediais:

- Dimensionamento de fios, cabos e disjuntores
- Luminotécnica
- Cálculos de curto-circuito
- Correção de fator de potência
- Projetos de Iluminação e Tomadas
- Sistemas de Aterramento e Proteção contra descargas atmosféricas

#### 2 Subestações:

- Transformadores (grupos de ligação, transformação monofásica e trifásica, operação com carga, deslocamento angular, etc...)
- Dispositivos de proteção e manobra

- 3 Motores:
  - Dispositivos de partida e proteção
  - Tipos de motores
- 4 Materiais Elétricos:
  - Fios, cabos, disjuntores, contadores, fusíveis, chaves seccionadoras, relés, interruptores, lâmpadas, etc...
- 5 Redes de Distribuição:
  - Redes Aéreas de Média -Tensão
  - Redes aéreas e subterrâneas de baixa-tensão
- 6 Telefonia:
  - Projetos de Instalações Telefônicas Prediais
  - Comutação Telefônica
  - Rede Primária e Secundária
- 7 Segurança em instalações e serviços de eletricidade ( NR-10)

#### BIBLIOGRAFIA:

**NBR 5410** – Instalações Elétricas de Baixa-Tensão

**NR 10** - Segurança em instalações e serviços de eletricidade

**NBR 14039** - Instalações Elétricas de Alta Tensão

**Maquinas Elétricas** -S. Chapman, Electric Machinery Fundamentals  
**Como Projetar Sistemas Elétricos**, Joseph F. McPartland,

**Instalações Elétricas**, Helio Creder  
Práticas Telebras, Manual de Rede Telefônica Interna de Imóveis (Telemig)

#### Cargo: **ESTATÍSTICO**

#### PROGRAMA:

- 1 Estatística descritiva e análise exploratória de dados: distribuições de frequências - medidas descritivas de locação e de dispersão (média, mediana, moda, quartis, resumo de 5 números, variância, desvio padrão, coeficiente de variação, intervalos entre quartis, valores atípicos, histogramas, boxplot e ramo e folhas).
- 2 Análise bidimensional.
- 3 Cálculo de Probabilidades: definições básicas e axiomas, probabilidade condicional e independência, teorema de Bayes, variáveis aleatórias discretas e contínuas, função de distribuição, função de probabilidade, função de densidade de probabilidade, esperança e momentos, distribuições especiais; distribuições condicionais e independência, esperança condicional, funções geradoras de momentos, leis dos grandes números, teorema central do limite, amostras aleatórias, distribuições amostrais.
- 4 Inferência Estatística: estimação pontual - métodos de estimação, propriedades dos estimadores, estimação por intervalos; testes de hipóteses paramétricos e não paramétricos;
- 5 Modelos lineares: mínimos quadrados; regressão linear simples e múltipla; inferência na regressão;
- 6 Técnicas de Amostragem: amostragem aleatória simples, amostragem estratificada, amostragem sistemática, amostragem por conglomerados
- 7 Análise de agrupamentos, análise discriminante e análise fatorial

## BIBLIOGRAFIA:

JACK LEVIN Estatística para Ciências Humanas, 9º. Edição PEARSON EDUCATION DO BRASIL LTDA

Mario F. Triola INTRODUÇÃO À ESTATÍSTICA 9ª edição – 2005 – LTC

Heleno Bolfarine, Wilton Oliveira Bussab Elementos de Amostragem – 2002  
PALGRAVE MACMILLAN

PEDRO ALBERTO MORETTIN WILTON DE OLIVEIRA BUSSAB, Estatística Básica - 5º. Edição - Saraiva

SIDNEY SIEGEL N.JONH CASTELLAN JR Estatística Não-Paramétrica para Ciências do Comportamento 2º. Edição

SUELI APARECIDA MINGOTI Análise de dados através de Métodos de Estatística Multivariada - Editora UFMG.

## Cargo: **FARMACÊUTICO**

### PROGRAMA:

Realizar tarefas específicas de: desenvolvimento, produção, dispensação, controle, armazenamento, distribuição e transporte de produtos da área farmacêutica, tais como medicamentos, alimentos especiais, cosméticos, imunobiológicos, domissanitários e insumos correlatos; realizar análises clínicas, toxicológicas, fisicoquímicas, biológicas, microbiológicas e bromatológicas; orientar sobre uso de produtos e prestar serviços farmacêuticos; realizar pesquisas sobre efeitos de medicamentos e outras substâncias sobre órgãos, tecidos e funções vitais dos seres humanos e animais. Assessorar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.

### BIBLIOGRAFIA:

ANSEL & POPOVIC - **Farmacotécnica** - (em português) - Ed. Premier, 1999. 568p.

PRISTA, L.N., ALVES, A.A. - **Técnica Farmacêutica e Farmácia Galénica**. Vol.1,2,3. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1992, 1990, 1990.

AULTON – **Delineamento de Formas Farmacêuticas**. Porto Alegre: Artmed. 2002. 677p.

VOIGT, R. - **Tratado de Tecnologia Farmaceutica**, Zaragoza: Ed. Acribia, 1982. 769p.

PRISTA, L.N., FONSECA, A. - **Manual de Terapêutica Dermatológica e Cosmetologia**, São Paulo: Ed. Roca, 1984. 436p.

VIGLIOGA, P.A, RUBIN, J. - **Cosmiatria III**, Buenos Aires: Ed. Americana Publicaciones SA, 1999. 351p.

BARATA, E. - **Cosmetologia – Principios Básicos**. São Paulo: Tecnopress 1995. 176p.

GAMONAL, A. - **Dermatologia Farmacêutica**. Fórmulas Magistrais. Juiz de Fora: Editado pelo autor. 1999. 320p.

MONTEGOMERY – **Bioquímica** – Artes Médicas – 5 – 1994.

LENNINGER – **Princípios da Bioquímica** – Edit. Parvier – 2ª Edição, 1995.

HARPER – **Bioquímica**. Edit. Atheneu – 8ª. Edição – 1998.

GORINA – **A Clínica e o laboratório** – 16ª - 1996.

LIMA – **Método de Laboratório Aplicado à Clínica**. Edit. Guanabara – 7ª Edição – 1992.  
**GOMPEL, CLAUDE et alli**, Citologia Ginecológica e suas bases anatomo-clínicas. **Editora Manole 1997**.

PROAHSA – **Administração em Laboratórios Clínicos** – Editora Atheneu – 1ª - 1999.

HENRY – **Diagnósticos Clínicos e Tratamento** – Edit. Saunders – 19ª. Edição.

RAPAPORT,S.I. **Introdução à Hematologia**., Ed. Roca, 2ª Edição.

LORENZI,T.F. **Manual de Hematologia: Propedeutica e Clínica**., Ed. Medsi, 3º Edição. 2003

VERRASTRO,T., **Hematologia e Hemoterapia: Fisiologia, Patologia e Clínica**. Ed. Atheneu, 2002.

FERREIRA, A.W.; ÁVILA, L.M.S. **Diagnóstico Laboratorial das Principais Doenças Infecciosas e Auto Imunes**. Editora Guanabara Koogan, São Paulo, 2000.

NEVES, D. . **Parasitologia humana**. Livraria Atheneu, 2002.

VALADA, E.P. **Coleção, Fezes, Coprologia, Urina**. Editora Atheneu. 2001.

MASTROENI, M. F. **Biossegurança Aplicada a laboratórios e Serviços de Saúde**. Editora Atheneu – São Paulo – 2004.

TEIXEIRA, P. **Biossegurança – Uma abordagem multidisciplinar** – Editora Fiocruz.

BRASIL. Leis, decretos, etc. : Resolução nº 20, de 18/06/1986, do CONAMA – Conselho Nacional do Meio Ambiente, publicada no D.O.U. de 18/06/86, que dispõe sobre a classificação das águas doces, salobras e salinas do território nacional. Portaria nº 518, de 25/03/04, do Ministério da Saúde, publicada no D.O.U. de 26/03/04, que estabelece os procedimentos e responsabilidades relativos ao controle e vigilância da qualidade da água para consumo humano e seu padrão de potabilidade. Resolução RDC nº 54, de 15/06/00, da Agência Nacional de Vigilância Sanitária / Ministério da Saúde, publicada no D.O.U. de 19/06/00, que dispõe sobre o regulamento técnico para fixação de identidades e qualidade de água mineral natural e água natural.

CETESB , São Paulo – **Recuperação da qualidade das águas**. São Paulo, 1988. 284p. (Treinamento à distância: 01/88).

IMHOFF, K. e IMHOFF, K. **Manual de tratamento de águas residuárias**. São Paulo:Edgard Blücher, 1986. 301p.

AQUARONE, EUGÊNIO et alli, **Alimentos e Bebidas Produzidos por Fermentação – Biotecnologia**. Vol. 5. São Paulo, Ed. Edgard Blucher Ltda., 1983.

**BRASIL.** Ministério da Saúde. ANVISA. Métodos Físico-Químicos para Análise de Alimentos. IV ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2005.

CECCHI, H. M. **Fundamentos teóricos e práticos em análise de alimentos.** 2ª. edição. Campinas: UNICAMP, 2003. 207p.

OGA, S., **Fundamentos de Toxicologia.** 2ª.ed. São Paulo: Ed. Atheneu, 2003. 515p.

MIDIO, A. MARTINS, J. **Toxicologia de alimentos** 2ed. Editora Varela,. 2000.295p.

Cargo: **JORNALISTA**

PROGRAMA:

- 1 Assessoria de Comunicação: história e desenvolvimento
- 2 Planejamento e Gestão em Comunicação Corporativa (Institucional Pública e Empresarial)
- 3 História do Jornalismo no Brasil
- 4 Técnicas de Produção e Redação em Jornalismo Impresso
- 5 Técnicas de Produção e Redação em Rádio
- 6 Técnicas de Produção e Redação em Televisão
- 7 Técnicas de Produção e Redação em Hipermissão

BIBLIOGRAFIA:

KUNSCH, Margarida. **Planejamento de Relações Públicas na Comunicação Integrada** – Summus

REGO, Francisco Gaudêncio Torquato de. **Comunicação Empresarial/Comunicação Institucional** – Summus

LARA, Maurício. **As Sete Portas da Comunicação Pública. Como Enfrentar os Desafios de Uma Assessoria.** Belo Horizonte: Gutenberg

DUARTE, Jorge Antonio Menna. **Assessoria de Imprensa e Relacionamento com a Mídia: Teoria e Técnica.** São Paulo, Atlas, 2002

MELO, José Marques de. **Teoria do Jornalismo: Identidades Brasileiras.** São Paulo, Paulus, 2006

BAHIA, Juarez. **Jornal, História e Técnica.** São Paulo, Ática

COIMBRA, Oswaldo. **O Texto da Reportagem Impressa.** São Paulo, Ática

ERBOLATO, Mário. **Técnicas de Codificação em Jornalismo.** Petrópolis, Vozes

BARBEIRO, Heródoto e LIMA, Paulo Rodolfo de. **Manual de Radiojornalismo**

PORCHAT, Maria Elisa. **Manual de Radiojornalismo-Jovem Pan.** São Paulo, Ática

PATERNOSTRO, Vera Íris. **O Texto na TV.** Editora Campus

BARBEIRO, Heródoto e LIMA, Paulo Rodolfo de. **Manual de Telejornalismo.** Elsevier, 2005

MANNARINO, Marcus Vinícius Rodrigues. **O Papel do Web Jornal: Veículo de Comunicação e Sistema de Informação**. Porto Alegre, EDIPUCRS, 2000

SANTAELLA, Lucia. **Matrizes da Linguagem e Pensamento: Sonora, Visual, Verbal. Aplicações na Hipermídia**. São Paulo, Iluminuras, 2001

Cargo: **MÉDICO/ÁREA MEDICINA DO TRABALHO**

PROGRAMA:

- 1 Aspectos Essenciais da Medicina do Trabalho:
- 2 Histórico. Noções de Saúde e Ambiente. Aspectos Éticos do Exercício da Medicina o Trabalho. Conceituação de Saúde Ocupacional.
- 3 Engenharia de Segurança do Trabalho:
- 4 Interface com a Medicina do Trabalho. A Norma Regulamentadora nº. 9. Definições de Limite de Tolerância. Riscos Ocupacionais.
- 5 Normas Regulamentadoras da Portaria nº. 3214 do Ministério da Saúde e Emprego – Brasil.
- 6 Fisiologia do Trabalho e Ergonomia:
- 7 Histórico. Anatomia e Fisiologia Muscular, da Respiração, da Circulação, Sistema Auditivo e Visual. Antropometria. Trabalho Estático e Dinâmico. Biotipo e Trabalho.
- 8 Legislação e Perícias do Trabalho:
- 9 Consolidação das Leis Trabalhistas. Proteção da Saúde do Trabalho da Mulher e do Menor. Insalubridade e Periculosidade. Responsabilidade Civil e Penal do Ato Pericial.
- 10 Patologias Ocupacionais:
- 11 Histórico. Doenças Ocupacionais, Relação Específica entre o Trabalho e a Gênese das Doenças.
- 12 Toxicologia Ocupacional:
- 13 Agentes Tóxicos. Vias de Penetração. Absorção e Metabolismo. Doenças Causadas por Agentes Tóxicos. Limites de Tolerância.

BIBLIOGRAFIA:

**Patologia do trabalho**. René Mendes. Editora Atheneu.

**Manual de Legislação Atlas**. Segurança e Medicina do Trabalho.

**Saúde Ocupacional**. Eddy Bensoussan. Editora Cultural Médica.

**Doenças Relacionadas ao Trabalho**. Manual para Procedimentos para os Serviços de Saúde. Ministério da Saúde.

**Ergonomia Aplicada ao Trabalho**. Hudson Araújo. Ergo Editora.

Cargo: **PEDAGOGO**

PROGRAMA:

- 1 A Estrutura do Sistema Educacional Brasileiro: Princípios e diretrizes básicas.
- 2 Educação, Cidadania e Desigualdade Social: a escola como instrumento para construção de uma sociedade mais igualitária.



- 3 Ensino Superior e Desigualdade Social: a democratização do acesso ao ensino superior público e privado.
- 4 Gestão democrática da Escola
- 5 Educação inclusiva: diferenças e preconceito na escola
- 6 A crise qualitativa do sistema público de ensino: avaliação para quê?

#### BIBLIOGRAFIA:

AQUINO, Julio G. – **Diferenças e Preconceito na Escola: alternativas teóricas e práticas**. Summus Editorial, SP. 1998

BRASIL. CONGRESSO NACIONAL. **Lei 9394/96 de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. BSB, 1996

BRASIL. CONGRESSO NACIONAL. **Lei 10.639/2003**, que torna obrigatória a inclusão de disciplinas/conteúdos de “História e Cultura Afro-Brasileira e Africana” e de “Educação para as relações Étnico-Raciais” na Educação Básica. BSB, 2004

BRASIL/MEC. **Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino Médio**. BSB, 2000.

BRASIL/MEC – **Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental**. BSB, 1999.

BRASIL/MEC/CNE - **Resolução CNE/CP nº 01 de 27 de agosto de 2004**, que institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana.

GADOTTI, M. e Romão, J.E – **Autonomia da Escola: princípios e propostas**. Cortez, SP, 1997.

MOREIRA, Antonio Flavio e SILVA, Tomas Tadeu (orgs.) **Currículo, Cultura e Sociedade**. Cortez, SP. 2002.

OLIVEIRA, Dalila A. (org) – **Educação Básica: Gestão do Trabalho e da Pobreza**; Editora Vozes, SP, 2000.

PATTO, Maria Helena S. – **A Produção do Fracasso Escolar**. Edit. Casa do Psicólogo, SP. 2000

PERRENOUD, Philippe. **Avaliação - da excelência à regulação das aprendizagens: entre duas lógicas**. Edit. Artes Médicas, SP, 1998,

SILVA, Luiz Heron.(org) **A Escola-Cidadã no Contexto da Globalização**. Editora Vozes, SP. 1998

TEIXEIRA, Moema P. **Negros na Universidade**. Pallas Editora, RJ, 2003

VEIGA, Ilma P. A. (org) **Projeto Político Pedagógico da Escola: uma construção possível**. Campinas, Papyrus, 1997.

Cargo: **SECRETÁRIO EXECUTIVO**

- **Língua Portuguesa**

PROGRAMA:

Na prova de Língua Portuguesa, se buscará avaliar competências do candidato relativamente ao domínio das estratégias de leitura e escrita de textos dos diferentes gêneros do discurso, especialmente do intrucional, do expositivo e do argumentativo, bem como dos recursos lingüísticos utilizados na construção desses gêneros. Em relação a esse último item (uso adequado dos recursos lingüísticos), deve-se incluir o reconhecimento e o domínio da variedade culta da língua e a capacidade de fazer reflexão lingüística que revele critérios para seleção e utilização desses recursos.

BIBLIOGRAFIA:

ABREU, Antônio Suarez. *Curso de Redação*. São Paulo: Ática.

CUNHA, C.; LINDLEY CINTRA, L. *Nova gramática do português contemporâneo*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2000.

KOCH, Ingedore G.V. *A coesão textual*. São Paulo: Cortez, 1991.

MARTINS, Dileta Silveira; ZILBERKNOP, Lúbia Scliar. *Português instrumental*. 27.ed. São Paulo: Atlas, 2008.

\_\_\_\_\_; TRAVALIA, Luiz Carlos. *A coerência textual*. São Paulo: Cortez, 1991.

\_\_\_\_\_. *Desvendando os segredos do texto*. São Paulo: Cortez, 2002.

VAL, Maria das Graças da Costa. *Redação e textualidade*. São Paulo: Cortez, 1999.

- **Legislação:**

PROGRAMA:

Normas constitucionais referentes à Administração Pública e Servidores Públicos: Constituição Federal de 1988, arts. 37 a 41.

Lei do Processo Administrativo no âmbito da Administração Pública Federal: Lei nº 9.784, de 21 de janeiro de 1999.

Regime Jurídico dos Servidores Públicos Federais: Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990.

BIBLIOGRAFIA:

**Direito Administrativo Descomplicado**. Marcelo Alexandrino e Vicente Paula, 14ª edição. Rio de Janeiro: Impetus, 2007. Capítulos 05, 06, 07, 08 e 14.